Armas soviéticas para o PC colombiano

MINISTRO DO GOVÊRNO AFIRMA QUE ESTÃO SENDO ORGANIZADAS «FRENTES DE GUERRILHA» EM TODO O PAÍS

BOGOTA, 3 (FP) — O debate sôbre atividades comunistas na Colômbia entrou em nova fase, quando o ministro do govêrno, Augusto Ramirez Moreno, confirmou ante o Parlamento a existência de um plano revolucionário armado para êste país. Ramirez Moreno rejeitou algumas versões sensacionalistas dadas a respeito, mas confirmou que o "Partido Comunista está organizando frentes de guerrilha em todo o mapa da República".

Estas frentes, afirmou, devem aparentemente começar a operar em coordenação no fim dêste ano ou no princípio do ano vindouro, "uma vez que se tenha recebido a totalidade do armamento moderno que os Estados socialistas começam a remeter para a revolução colombiana".

(Conclui na 2.ª Página)

FALSO ALEIJADO

QUASE FOI LINCHADO

O falso mendigo, na delegacia

EXPLORAVA A CARIDADE PÚBLICA, APRESENTANDO O ESPETÁCULO DE UM BRAÇO TORTO QUE SE MOVIMENTAVA ENTRETANTO PARA «BATER» CARTEIRAS — TEM VÁRIOS NOMES

Quem visse o rapaz, com a mão direita enroscada para cima, não diria que ali estava um mistificador. E lhe daria de bom grado a "esmolinha pelo amor de Deus", seguindo em paz com a consciência e certo de que no livro do céu mais uma parcela se juntava à coluna do "haver".

Carlos Sampaio Bastos de Oliveira, que diz ser menor mas não parece, que diz ignorar a rua onde mora e que não diz a profissão, estava parado ontem à noite na Rua Alvaro Alvim, em frente ao número 48, comovendo, com o espetáculo do seu braço torto e sêco, a quantos por ali transitavam.

Um cidadão parou, puxou a carteira de notas, que estava recheada, e tirou uma nota de dez cruzeiros para dar ao pobrezinho, cujos olhos luziram de cobiça. E, assobiando tranquilo, foi em frente, sem notar que o "aleijado" o acompanhava quase colado, mais alguns passos e sentiu a mão alheia no bôlso onde levava o dinheiro. Qual não foi o seu espanto, ao voltar-se e dar com aquêle braço que, ainda há pouco, despertava a sua consideração esticado como uma ponta de lança na direção do seu paletó.

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 4 de março de 1961 — Nº 2 171

Forbes foi ludibriado

O QUE AFIRMA NÉLSON BRANT NO INQUÉRITO DO CONTRABANDO — NOVOS DEPOIMENTOS

...son Brant e José Márcio, em cima; Olávio de Sousa e Mário Nogueira, embaixo — (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Colidiram destróier e petroleiro

MORTOS E FERIDOS NO RIO DA PRATA

MONTEVIDEU, 3 (FP) — O destróier da Marinha de Guerra uruguaia, o "Uruguai" e o petroleiro argentino "Shellnave" chocaram-se, ontem ao meio dia, no Rio La Plata a 20 Kms. ao norte de Buenos Aires. Até o momento, há seis mortos e 43 feridos, todos êles do petroleiro. O acidente correu na desembocadura do Rio San Juan. O navio "Yucatan" que estava nas proximidades do local do acidente conseguiu recolher a maior parte dos sobreviventes do petroleiro argentino, içando a bordo, 13 náufragos e dois cadáveres. O destróier "Uruguai" não sofreu danos, recolheu parte da tripulação do petroleiro, entre êles seu comandante, o capitão Carmelo Macuzzi. O "Shellnave" é considerado totalmente perdido. O petroleiro se encontra, atualmente, no meio de um lago de nafta incendiado que levava a bordo e que se espalhou sôbre as águas.

Água é privilégio

Dois carros-pipas abasteceram uma só casa da Rua Dias da Cruz, enquanto a sêca vai campeando em todo o bairro

Não fôsse a intervenção de pessoas mais ponderadas, um grave conflito teria ocorrido, ontem, na Rua Dias da Cruz, no Meier. Dezenas de famílias que ali residem, revoltadas com a presença, por duas vêzes, de carros-pipa do Estado, abastecendo de água uma única residência, quando a falta do precioso líquido era generalizada pelo bairro, começaram a protestar em voz alta, exigindo que o mesmo socorro fôsse prestado sem distinção.

(Conclui na 2.ª página)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 29.
Mínima, 20.1.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESÚVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr.$5,00

Galvão e Alvaro Lins

"O eminente ditador"

SERIA ÊSSE O ÚNICO ELOGIO QUE ÁLVARO LINS CONSENTIRIA EM DISPENSAR A SALAZAR — (DE NEY MIGOWISKI ESPECIAL PARA LUTA DEMOCRÁTICA, NA PÁGINA CINCO.)

Maísa contrabandista...

Maísa contrabandeou, no avião em que veio de Mar Del Plata, um cachorrinho pequenez, é o que informa a Revista do Rádio. O cão veio numa frasqueira de couro e desembarcou calmamente, no Brasil, sem latir e sem ser incomodado pela Alfândega. Mas, agora, que a artista foi "denunciada" o "Talismã", seu cachorro pequenez, irá sofrer certamente, como a dona, os rigôres da repressão governamental. Maísa será colhida, como contrabandista, nas rêdes de Lacerda...

Marechal Tito virá ao Brasil

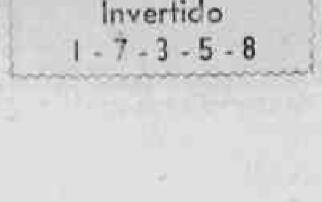
BELGRADO, 3 (FP) — O presidente do Brasil, Jânio Quadros, convidou o marechal Tito a visitar, oficialmente, seu País, no decorrer do presente ano. Esta notícia foi confirmada, hoje, durante uma entrevista concedida à imprensa pelo porta-voz do ministério iugoslavo dos negócios estrangeiros.

Após recordar que os dois homens de Estado se entrevistaram, em Belgrado, em maio de 1959, o porta-voz acrescentou: «O presidente da República iugoslava aceitou êsse convite com grande prazer. A data da visita será fixada ulteriormente».

COMO NOS BONS TEMPOS

2653 4686

SOL OU LUA



1500

Invertido
1 - 7 - 3 - 5 - 8

Trabalhadores em greve, reunidos, ontem, resolveram voltar ao trabalho, sob condições

Declararam-se em greve quatro mil trabalhadores da FNM

RECLAMAM O AUMENTO DE SALÁRIOS PROMETIDO, DE TRINTA POR CENTO — VOLTA AO TRABALHO SEGUNDA-FEIRA, SOB CONDIÇÕES (TEXTO NA PÁGINA 4.)

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427
1.º ANDAR
(ESQ. DA. RUA FREI CANECA)

Proprietário de um estaleiro em Pernambuco acusa a "Ellicott"

PORTO ALEGRE, 3 (ASAPRESS) — A convite do gen. Braga Pinheiro, o sr. Herberto Ramos, proprietário de um estaleiro em Pernambuco, „especializado em construção de dragas e diversos tipos de embarcações, pronunciou ontem uma conferência no Circulo Militar, sôbre o "Escândalo das dragas Ellicott". Iniciando suas declarações disse: "Fui acenado, por um cidadão cubano, expatriado por Fidel Castro — com proposta de dois milhões de dólares, três vêzes o valor do meu patrimônio, para que me incorporasse, junto com êle, a grupos econômicos internacionais. Recusei, pois senti nesses dois milhões o sabor das "trinta moedas".

E continuou: "essa proposta me foi feita durante o govêrno passado e, quando a recusei, o cubano me afirmou que tal atitude seria uma loucura, pois a Ellicott mandava no govêrno do Brasil e que o sr. Marcos de Souza Dantas, ex-diretor da SUMOC, seria o futuro diretor-presidente da Ellicott em nosso País.

— «Existindo uma indústria nacional como a nossa, habilitada a fabricar dragas — as quais nenhum técnico teve coragem de dizer que não prestava — e vendidas a preços muito mais inferiores, o govêrno nos negou a encomenda e fez, sem concorrência, uma vultosa compra à Ellicot, com valores muito mais elevados. Violando o código de contabilidade pública, o govêrno pagou adiantado, mesmo antes da Ellicot instalar seu estaleiro no Brasil».

«Os estaleiros serão localizados em Niterói, em terreno doado, mas ainda não aterrado. A Ellicot, então, foi obrigada a fazer o lançamento da pedra fundamental de seu estaleiro de bordo de uma embarcação — simbolismo que representaria mai. 150 milhões de cruzeiros — já que havia recebido 50 milhões só na assinatura do contrato.

E concluiu: «Beneficiando-se com a Instrução 113, a Ellicot traria para o Brasil, como capital, 510 mil dólares em máquinas, sem cobertura cambial, que representaria ao câmbio livre atual 110 milhões de cruzeiros. Seu primeiro contrato, mesmo sem estaleiros, já receberia do govêrno mais do que seu capital inicial, mesmo sem construir as dragas».

A comissão em nossa redação

LEGISLATIVO DO ESTADO

(Conclusão da 3.ª página)

nas Ruas Cristóvão Penha, Silvia, Jacaraúna, Tatu e outras. Há mais de nove meses estão com valas abertas que as tornam intransitáveis, sem que a Secretaria de Viação preste qualquer informação aos interessados.

Ajardinamento de praça — Solicitou o sr. Dionisio Alves Vieira, que seja calçada e ajardinada a Praça do Trabalhador, situada no subúrbio de Padre Miguel.

Projeto das professôras — Continuou a discussão do projeto n.º 211/61, que abre crédito de 180 milhões de cruzeiros, destinados ao pagamento das professôras convocadas para as escolas públicas. As Comissões de Finanças e Justiça já se manifestaram favoráveis à proposição, enquanto, na sessão de ontem, combateu-a o sr. Antônio Dias Lopes, condenando alguns itens e prometendo focalizar emendas apresentadas, que considera prejudiciais ao ensino. Já o sr. Nélson José Salim lamentou a falta de parecer da Comissão de Educação, achando que a de Administração também deve ser ouvida. Considerou ainda, inoportunas, algumas emendas, estranhas à matéria, confessando ser autor de uma delas. Na próxima semana, o projeto deverá ser aprovado.

DESPEJOS
Consultas grátis das 9 às 12 horas — Rua México, 119, s/806

A Oposição...

(Conclusão da 3.ª página)

vários udenistas declararam que ainda não haviam se decidido relativamente à escolha para a presidência nacional do Partido.

REGRESSOU A BELO HORIZONTE O SR. MAGALHAES PINTO

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — O governador Magalhães Pinto, que regressou, ontem, às 12 horas do Rio de Janeiro, recebeu pedido de colaboração do ministro João Agripino para a efetivação da mudança imediata da sede da Cia. Vale do Rio Doce para Belo Horizonte, como deseja o presidente Jânio Quadros.

Atendendo ao pedido do titular da pasta de Minas e Energia, o governador Magalhães Pinto, cedeu o primeiro andar do Edifício Dantes, local onde funcionou a USIMINAS, para nova sede da Administração Central da Emprêsa.

O número de funcionários da Cia. Vale do Rio Doce, é de 400, mas espera-se que uma boa percentagem abandone o emprêgo.

CARVALHO PINTO DECIDIU FICAR ALHEIO À SUCESSÃO MUNICIPAL PAULISTANA

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Não conseguindo um entendimento entre as várias correntes governistas para a escolha de um candidato comum à sucessão do prefeito Ademar de Barros, o governador Carvalho Pinto confirmou aos jornalistas credenciados nos Campos Elísios, a sua decisão de manter-se eqüidistante na campanha da sucessão municipal.

Adianta-se ainda que o governador do Estado instruirá seus secretários no sentido de que se abstenham de participar da campanha eleitoral.

Em 3 meses de...

(Conclusão da 3.ª página)

apenas 3 meses, nada se poderia fazer.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Silberto Sobrinho encaminhou emenda sôbre os agentes da renda mercantil e fêz críticas aos órgãos federais, que tratam de assuntos ligados à saúde pública.

O sr. Jorge Valadão leu memorial contendo apêlo em favor dos radioamadores.

O sr. Saldanha Coelho teceu comentários sôbre a atitude de Jânio Quadros com relação ao IPASE e leu memorial de moradores da Zona Norte, em favor da criação de municípios.

O sr. Hércules Correia requisitou o relatório da comissão encarregada de estudar o problema dos telefones.

O sr. Frota Aguiar abordou problemas de servidores da COFAP e dos estivadores do Quadro Suplementar.

O sr. Amando Fonseca defendeu o comissário Antônio Guimarães Drumond, recentemente transferido pelo Governador, por instância do coronel Fontenele, Coordenador geral dos transportes, e que insistia na detenção de um trabalhador da Limpeza Urbana, pelo fato de ter êste trabalhador separado alguns detritos de lixo recolhido, como sejam latas velhas, papel velho, etc.

Leu o relatório do comissário e afirmou que o coronel Fontenele estava pretendendo transformar a Guanabara numa nova e vasta República do Galeão, que o orador disse tão bem conhecer.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pede-se a quem encontrou 1 titulo de eleitor e 1 certificado de reservista, perdido desde outubro do ano passado, o favor de entregar neste jornal (LUTA DEMOCRÁTICA), à Av. Presidente Vargas, 1 988 ao seu dono, sr. Nilton Freire da Costa, que agradece.

Circulação de dólares falsos

SALVADOR, 3 (Asapress) As autoridades desta capital tiveram conhecimento de que estão circulando dólares falsos, principalmente do valor de US$10 e para efetuar a prisão dos falsários já foram tomadas tôdas as providências necessárias. Inúmeras turmas de policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações estão diligenciando a fim de encontrarem a fonte de onde provêm os falsos dólares.

Falhas nas...

(Conclusão da 8.ª página)

e de contrôle aéreo».

«Os problemas em questão, contudo, eram os problemas habituais que enfrentam todos os aviões nessa região e eram bem conhecidos dos pilotos e dos serviços de contrôle». Das 38 pessoas que se encontravam a bordo do avião norte-americano, na maioria membros de uma banda de música da Marinha, em excursão pela América Latina, só três escaparam à morte. No avião brasileiro, que conduzia 26 pessoais, não houve sobreviventes.

ATENÇÃO

Foi encontrado o Auto roubado marca "Lincoln" chapa n.º 31-43 R.J. de propriedade do Sr. Geraldo Angelo Estevão.

Aprisionado na lama por várias horas o "Mauá"

RECIFE, 3 (Asapress) — O navio do Lóide Brasileiro "Mauá", um dos mais antigos de nossa Marinha Mercante e o mais luxuoso, ficou retido por cêrca de seis horas, prêso na lama acumulada no canal, sem poder atracar no cais do armazém 12 das docas dêste pôrto.

Para auxiliá-lo a desprender-se do lôdo, foi utilizado o rebocador "Estácio Coimbra", ao mesmo tempo em que eram movimentadas as máquinas do navio, tentativa que resultou inútil.

Dêsse modo, outra alternativa não restou senão o de aguardar que a maré subisse e levantasse o barco, dando-lhe condições para atracar, o que levou a uma espera de seis horas.

DOADORES
PRECISAM-SE gratificados — Das 8 às 12 horas — Rua do Matoso n.º 31, — 2.º Andar.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 2 010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suina, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial
Matadouro: Avenida Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

Polícia de...

(Conclusão da 8.ª página)

os guardas da Policia de Vigilância. Queixam-se, inicialmente, de que, moradores do local há mais de trinta anos e proprietários de uma área de terra na Estrada das Furnas, 1 467, passaram, há coisa de quatro anos, a ser perseguidos pelo sr. Carlos Gonçalves, que, a princípio, apoiado pelo então prefeito Negrão de Lima e pelo chefe de Policia Amauri Cruel, tentou expulsá-los dali. Não o conseguindo pela fôrça, resolveu, agora, usar de outro recurso, coagindo os favelados a se desfazerem de suas propriedades por preços vis. Guardas da Polícia de Vigilância, assalariados pelo sr. Carlos Gonçalves — afirmam os queixosos — impedem que os moradores da Vila da Cachoeira façam quaisquer reparos em seus casebres, ameaçando-os de expulsão, prisão e até de demolição dos barracos. Os moradores locais informam, no citado documento, que o sr. Carlos Gonçalves, nos terrenos que adquiriu a favelados, construiu casas de alvenaria, presenteando-as a vigilantes municipais, sob a condição de os mesmos castigarem, ao máximo, os infelizes favelados. Construiu, ainda, inúmeros casebres para abrigar operários de sua fábrica. Finalizando, pedem os habitantes da Vila da Cachoeira, que o governador adote providências enérgicas e imediatas, já que a Policia, cientificada das arbitrariedades do sr. Carlos Gonçalves, não adotou, até agora, nenhuma providência.

ADVOGADO
HABEAS-CORPUS
Tels.: 22-7965 e 52-9735
a qualquer hora

ÁGUA É...

(Conclusão da 1.ª página)

Segundo ficou apurado, há dias que a falta de água vem atormentando os moradores daquela artéria, que, em vão, pedem providências ao diretor do Departamento de Águas. Ontem, apareceu um carro-pipa levando água, tão sòmente, para a casa n.º 596, quando a sua ausência era sentida em tôdas as demais da Rua Dias da Cruz. Feito o abastecimento, retirou-se o carro. Para surprêsa geral, entretanto, à tarde, o carro-pipa, ordem 9-DL-3, chapa 17-01-J, ali apareceu, levando, ainda desta feita, o precioso líquido para a mesma casa n.º 596, cujo privilégio a todos revoltou. Mas tudo ficou na mesma. Para as casas restantes, a água continuou faltando.

GUARDA-CHUVA E SOMBRINHA
CONSERTOS E REFORMAS — VENDAS A VAREJO
EM NILOPOLIS Carmelo Dutra 1769
EM CAXIAS Nilo Peçanha, 449

PROSSEGUE O INQUÉRITO NO JUIZADO DE MENORES

Prosseguiu ontem na Corregedoria de Justiça o inquérito instaurado para apurar a prática de diversas irregularidades no Juizado de Menores. Foram tomados os depoimentos de Mercedes Silveira, Orlando Vilar e Clementina Nieves. As informações que ditas testemunhas trouxeram ao processo foram no sentido de confirmar a denúncia feita pelo jornalista Airton Baffa através de reportagens publicadas, segunda as quais a funcionária Cleomar Albuquerque tentara extorquir 10 mil cruzeiros do casal Daniel Nieto para possibilitar a adoção de uma criança, fato levado ao conhecimento das testemunhas pelo referido casal e confirmadas pela acusada, que entretanto deu outra versão. Enquanto isso, a Comissão de Correição designada para sindicar as atividades do Juizado de Menores, destituiu, provisòriamente, o sr. Afonso Montenegro Lousada das funções de chefe do Serviço de Fiscalização e designou os advogados Pedro Dias Bento e Murilo Bretas para exercerem simultâneamente ditas funções.

NOVO INSPETOR DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

O presidente da República concedeu dispensa da função de inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, ao sr. Osvaldo Belo de Amorim, e nomeou para seu lugar, o sr. Felipe Néri Lins.

ARMAS...

(Conclusão da 1.ª página)

Segundo o mesmo plano, enquanto o Exército e a Policia estiverem ocupados em reprimir a ação dos guerrilheiros, a organização comunista das cidades entravará o desenvolvimento da vida econômica, através de greves, conflitos sociais etc.

Quando o caos estiver implantado em todo país, acrescentou o ministro, os guerrilheiros exprimirão desejo de paz, o que, na opinião dos líderes comunistas, deveria induzir o povo das cidades a pedir a instauração de um govêrno comunista.

O anterior plano comunista para a Colômbia foi comunicado ao ministro de govêrno por um serviço de informação política que que funciona há alguns meses como depedência do govêrno. As revelações de Ramirez Moreno despertaram enorme interêsse já que, até agora, o govêrno afirmava não dispor de provas concretas acerca de uma série de fatos debatidos, como por exemplo, as importações clandestinas de armas procedentes de paises filocomunistas.

Enquanto prossegue o debate parlamentar, "La República" anuncia que a agência "Tass" teria resolvido nomear correspondente, na Colômbia, um cidadão colombiano. Esta noticia, que ainda não foi confirmada, inspira ao editorialista de "La República" uma nota na qual afirma que se trata de mais uma prova do plano tendente a "cubanizar" o continente latino-americano.

Juiz concedeu habeas-corpus ao comandante do "Aletes"

PODERÁ CIRCULAR LIVREMENTE NO INTERIOR DO NAVIO

O juiz Pedro Ribeiro de Lima, da 9.ª Vara Criminal, decidiu conceder em parte o pedido de "habeas corpus" impetrado pelo capitão Lincoln Brown, comandante do navio "Aletes", apresado pela Marinha à altura de Angra dos Reis. Em sua sentença o magistrado assegurou ao paciente o direito de locomover-se livremente no interior do navio, sem ficar encerrado em qualquer compartimento do mesmo, ou ausentar-se do País. Neste caso, frisou o juiz, a autoridade policial poderá conduzir Lincoln até a aeronave ou embarcação que deva transportá-lo.

Assim decidindo o juiz refutou as alegações do delegado de Policia Marítima que disse estar Brown em situação ilegal no País e por isso mesmo, prêso. O juiz disse ser impróprio qualificar de indevida a permanência que, é notório, está sendo imposta ao capitão Brown.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Civeis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR - SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

Estaleiros não cumprem obrigações trabalhistas

Para fazer um apêlo ao ministro do Trabalho, estêve em nossa redação um grupo de trabalhadores nos estaleiros "J. Bafon" (Caju) e "Ena" (Bonsucesso). Todos reclamam contra o não cumprimento de leis por parte da pessoas responsáveis pelos dois estaleiros. Afirmam estar recebendo o salário-mínimo na base de 8.500 cruzeiros, embora sejam descontados para o instituto na base de 9.600. Por outro lado, não está sendo cumprido o último acôrdo salarial que veio beneficiar os operários classificados, do mesmo modo que não estão pagando as vantagens decorrentes da paridade. Quando protestam, são mandados à Comissão de Marinha Mercante, que, segundo é voz corrente, não paga a subvenção devida aos estaleiros.

"Venusik" perdeu contato com a Terra

SERIA UMA CATÁSTROFE PARA A CIÊNCIA

LONDRES, 3 (FP) — Os soviéticos perderam o contato com o projétil lançado em direção a Vênus.

Os últimos sinais captados do «Venusik» datam de 17 de fevereiro, quando a nave espacial se encontrava a .. 1 600 000 quilômetros, aproximadamente, da terra, e desde então, isto é, há 15 dias, o projétil permaneve mudo. Depois dos infrutíferos intentos dos técnicos soviéticos, dirigiram-se por telegrama aos técnicos do radiotelescópio britânico de Jodrell-Bank, para que hoje estivessem à escuta, entre 11 e 16 horas GMT. Os dirigentes da estação radioastronômica inglêsa enviaram hoje à noite telegrama a seus colegas soviéticos, para que lhes enviassem novas instruções. O texto do telegrama indica que a espera não deu qualquer resultado positivo.

Interrogado hoje, o professor Bernard Lovell, diretor daquela estação, declarou: «A perda de contato com o «Venusik» seria uma tragédia para a ciência». Também disse ter esperança de que a interrupção seja apenas devida a uma orientação desfavorável do projétil.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
..ATAMENTO RAPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

PORTUÁRIO ATROPELADO

José Alves de Oliveira (casado, 37 anos, portuário, Rua Aracambi, 40 — Cordovil) foi internado, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, com fratura do crânio e em estado de choque. O portuário foi atropelado pelo caminhão chapa 6-33-04, na Praça da Bandeira. O motorista atropelador fugiu e o 15º Distrito Policial registrou o fato.

Falso medingo...

(Conclusão da 1.ª página)

Um guarda, que também observava a cena, correu na direção do falso mendigo, segurando-o pela camisa.

Era o vigilante Luís Figueiredo, residente à Rua Farani, 5, apartamento 209. Agarrou o homem, mas teve que lutar muito, para mantê-lo entre as mãos. Enquanto isso, reunia-se em volta uma pequena multidão, a observar como o "Braço Torto", dava murros para se defender da lei. Muitos já haviam dado a sua "esmolinha" e, sentindo-se logrado na sua boa-fé, resolveram linchar o falso mendigo, que, vendo as coisas pretas, deixou de forcejar, entrando em oportuna "crise" epileptica.

O guarda, para salvá-lo de uma grande surra, empurrou-o para o interior do prédio número 48, fechando as portas, que sòmente abriram à chegada da Rp-114.

Na Delegacia do 6.º Distrito Policial, Carlos Sampaio apresentou vários nomes, um para o comissário, outro para o carcereiro, outro para o repórter. A essa altura, passado o grande susto, a mão que brigara com tanta valentia voltava a encolher-se. Dentro do xadrez, também, há incautos que desconhecem o que se passou cá fora...

OUÇAM A RÁDIO DIFUSORA DE DUQUE DE CAXIAS EM 1590 KCS. BONS PROGRAMAS

NOVA ENTIDADE SINDICAL

Acaba de ser reconhecido pelo Ministério do Trabalho mais uma entidade classista. Trata-se do Sindicato dos Maquinistas e Foguistas de Geradores Termoelétricos e Congêneres do Rio de Janeiro. Sua sede está localizada na Rua Inhandui, 73, em São Cristóvão.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 às 18 horas

Forbes foi ludibriado

Sob a presidência do delegado Diógenes Sarmento de Barros, prossegue o inquérito instaurado na Delegacia de Segurança Pessoal, sôbre o contrabando de café. Ontem, novos depoimentos foram tomados na Divisão de Polícia Política e Social. Mais três implicados foram ouvidos. São êles: Nélson Brant Maciel (procurador e representante no Estado da Guanabara, do exportador Francis de Sousa Dantas Forbes e de mais 40 firmas de diversos Estados), Mário Nogueira Rangel continuo do IBC) e Otávio de Sousa (também continuo daquele instituto).

IMPLICADO SUGERE

O primeiro a depor foi Nélson Brant, titular da firma «Maciel Ribas & Cia. Ltda.». Depois de responder aos quesitos que compunham o depoimento, falou à reportagem. Disse que a formulação de perguntas foi norteada por pontos, já fixados nas declarações de Francis Forbes, de quem é procurador. Informou que as transações do tipo «royaltis», efetuadas entre Forbes, Antônio Augusto de Andrade Coelho e Antônio Vitral, não passaram por seu escritório nem obedeceram a sua orientação. Afirma, entretanto, que Francis Forbes foi «vilmente ludibriado» em sua boa-fé. Finalmente, o implicado no contrabando, ponderou, sugerindo:

— O contrabando de café é um atrativo porque traz lucros fáceis e é a diferença cambial. Uma saca de café, que sai do País é adquirida por 3 600 cruzeiros, isto legalmente, sendo vendida a 9 mil cruzeiros aproximadamente, em paises estrangeiros, oferecendo, dessa forma, um lucro bem superior às operações legais. Enquanto não houver uma reforma cambial, não será possível conter a onda de contrabando de café.

OS MAGNATAS

Ao encerrar seu depoimento, Nélson Brant declarou que os magnatas no contrabando do nosso principal produto de exportação são Antônio Vitral e um tal de Barroso. Apesar de não os conhecer — frisou — tem conhecimento de que agem junto ao comércio honesto burlando e corrompendo as autoridades do IBC. Nélson Brant acrescentou que presume ter ambos falsificado documentos do IBC e informou que, no Norte do País, está instalado o quartel-general do contrabando. Firmas fictícias com o rótulo de torradores são ali instaladas para fazerem contrabando do produto.

PROTESTAM INOCENCIA

Os dois continuos, Mário Nogueira Rangel e Otávio de Sousa, que levavam guias do IBC para a FIBAM, negaram haver deixado nas mãos de estranhos, quaisquer documentos do Instituto Brasileiro do Café. Mário chegou a acrescentar:

— Nem que fôsse a meu pai, entregaria qualquer documento da repartição em que trabalho, pois muitas vêzes, nem sabia qual a natureza do documento que me entregavam.

ACOMPANHAM OS DEPOIMENTOS

Entre as autoridades que acompanham os depoimentos que estão sendo tomados na DPPS, pelo delegado Diógenes Sarmento de Barros, estão presentes as seguintes autoridades: Remo Lainetl, advogado da procuradoria do Banco do Brasil, Generoso Poncio Leão, advogado representante do Ministério da Fazenda e José de Oliveira Barbosa, chefe da seção de Exportação do Instituto Brasileiro do Café.

FUNCIONARIO DA FIBAM PRESTA DEPOIMENTO

José Márcio do Couto, funcionário da FIBAM e um dos que assinam as guias de exportação de café, foi ouvido na noite de ontem pelo delegado Diógenes. Seu depoimento teve inicio às 20,30 horas. O fato de ter seu nome aparecido no inquérito, deve-se a ter sido encontrado seu nome em vários documentos falsificados. Para esclarecê-lo foi êle intimado. O delegado Diógenes adiantou que [illegible] clarecer a posição do depoente. «Entretanto acredita-se que sua assinatura tenha sido falsificada nos documentos encontrados e que serviam aos despachos de café: pelos contrabandistas. No depoimento José Márcio do Couto negou tivesse ligações com os contrabandistas, não existindo, até o momento, provas concretas contra êle.

NÃO PRESTOU DEPOIMENTO

Outro funcionário da FIBAM, Hugo Hami Rocha Santos, que deveria prestar depoimento ontem e que ficou durante várias horas aguardando no gabinete do diretor da Divisão de Policia Política, ausentou-se da Policia Central por volta das 19,30 horas, sob a alegação de que pessoa de sua família estava passando mal. Espera-se seu depoimento para segunda-feira próxima.

OUTROS DEPOIMENTOS

Para hoje, estão marcados mais três depoimentos que deverão ter início às 9 horas, no mesmo local onde foram ouvidos os demais implicados no caso do contrabando de café. Os três elementos que deverão depor são da FIBAM e do Instituto Brasileiro do Café. Dois são da FIBAN e um do IBC.

INUMEROS DOCUMENTOS FALSIFICADOS

Falando à reportagem, o delegado Diógenes Sarmento de Barros declarou que os contrabandistas para verem facilitado o grande escoamento de café para contrabando, falsificavam grande parte dos documentos referentes aos embarques. São acusados destas falsificações Antônio Vitral e o individuo de nome Barroso de tal, ainda não identificado completamente. Pelo que já se tem conhecimento, seria alto funcionário do «Touring Clube do Brasil».

FIGURAS DE ALTA PROJEÇÃO

Fontes autorizadas declararam ontem à reportagem que dentro de poucos dias o escândalo do contrabando do café atingirá um ponto que dará a conhecer nomes de grande prestigio no País.

REPERCUSSÃO DAS ACUSAÇÕES DE CARLOS LACERDA CONTRA O VICE-GOVERNADOR ORLANDO MOSCOSO

SALVADOR, 3 (Asapress) — Cêrca de 36 deputados formularão um requerimento para ser enviado ao governador do Estado da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, sôbre a denúncia de que o vice-governador baiano, sr. Orlando Moscoso seria contrabandista.

Eis a integra do requerimento que é de autoria do deputado Raimundo Reis:

«Requeremos que a Mesa desta Casa, na forma regimental e em caráter de urgência, se dirija ao governador Carlos Lacerda, do Estado da Guanabara, solicitando as seguintes informações:

a) — Se verdadeiras as notícias publicadas nos jornais de que v. excia. teria denunciado firmas e cidadãos baianos envolvidos em atividades de contrabando?

b) — Se verdadeiros os nomes das firmas e pessoas envolvidas?

c) — Cópia autêntica dos documentos comprovadores de tal denúncia.

NOTA DO VICE-GOVERNADOR BAIANO

SALVADOR, 3 (Asapress) — O vice-governador da Bahia, sr. Orlando Moscoso, distribuiu nota oficial, abordando as acusações formuladas pelo governador Carlos Lacerda, do Estado da Guanabara, contra a sua pessoa, no caso do contrabando do navio «Aletes». Eis alguns tópicos da nota oficial:

«Aguardo a confirmação da declaração atribuída ao governador Carlos Lacerda. As responsabilidades de que se acha investido não lhe permitem, creio eu, tamanha leviandade, quanto à minha pessoa». Acrescentou, ainda, «De qualquer forma, estou absolutamente tranquilo, pois nada tenho a temer».

No final da nota oficial, diz o vice-governador: «Se emana realmente do sr. Carlos Lacerda essa acusação, a calúnia não ficará impune. Ainda acredito na integridade dos órgãos judiciários dêste País, e à êles entregarei o problema».

JURACI MAGALHÃES PÕE AS REPARTIÇÕES DO ESTADO À DISPOSIÇÃO DE LACERDA

SALVADOR, 3 (Asapress) — Após conferência ontem, com o sr. Orlando Moscoso, no Palácio Rio Branco, disse o governador Juraci Magalhães que tôdas as repartições do Estado estão à disposição do governador Carlos Lacerda para que se apure devidamente a veracidade da denúncia feita ao vice-governador Orlando Moscoso, como um dos participantes nas operações de contrabando.

DEPUTADO REPROVA LACERDA

SALVADOR, 3 (Asapress) — O deputado João Borges, do PL, disse não ter ainda conhecimento da denúncia do sr. Carlos Lacerda ao vice-governador Orlando Moscoso, mas acha pouco recomendável que se esteja a expôr à condenação popular seja quem fôr, sem as necessárias provas.

Diretor de Recebedoria Federal e outros funcionários processados por peculato

Em despacho ontem proferido pelo juiz Eduardo Jara, da 22.ª Vara Criminal, o sr. Múcio Torres Carrilho, diretor da Recebedoria Federal da Guanabara e outros altos servidores fazendários serão processados por peculato. A fim de ser iniciado o respectivo inquérito, o magistrado determinou remessa de cópias do processo à autoridade policial, referente ao vultoso contrabando que, levado a leilão indevidamente, rendeu 10 milhões de cruzeiros, dos quais 4 milhões foram distribuídos entre diversos acusados a título de percentagens funcionais. Intimados várias vêzes a devolver o dinheiro, ditos servidores não o fizeram e daí a medida determinada pelo magistrado.

QUADRILHA DE ASSALTANTES...

(Conclusão da 8.ª página)

Os dois últimos afirmaram que a "gang" já realizou inúmeros assaltos, indo do arrombamento a residências ao furto de animais. O objetivo principal dos delinqüentes, entretanto, é assalto a mão armada. O produto dos roubos eram vendidos ao dentista Josias de tal, com quem o quadrilheiro Aluisio de Matos reside. Este goza, também, da proteção do vereador conhecido por "Lilico". Indicado pelo guarda Orlando de Andrade, o assaltante deveria ser incorporado na Guarda-Noturna de São João de Meriti, na próxima semana. Já estava com a farda confeccionada.

ASSALTARAM O TREM

Em suas declarações, os assaltantes confessaram [illegible] êles praticados, ocorreu no dia 3 de fevereiro passado e foi contra o trem de passageiros prefixo UA-203. Tomaram a composição em Edem. Entre as estações de Rocha Sobrinho e Prata, armados de revólveres, imobilizaram os passageiros, despojando-os dos haveres. O chefe do trem, sr. G. Ribeiro, tentou reagir, mas foi imobilizado pela arma de Hélio Dias. O chefe do trem, na oportunidade, foi roubado em 700 cruzeiros e num relógio pulseira.

O fiscal Azuir declarou que continuará nas diligências, agora destinada a localizar os guardas e o soldado apontados, bem como o intrujão. Espera recolher parte do material furtado. Os deliquentes serão removidos para São João de Meriti, onde deverão [illegible]

Escreveram no POSTE

DIA			
2457	15	3482	21
7492	23	480	20
1411	3	407	2
6638	10	S	7
CONST.		NIT.	
2547	12	2510	3
6698	25	6325	7
8624	6	4376	19
0226	7	0206	2
8095	24	3417	5

e Coisa e tal...

A PROMISCUIDADE NOS TRENS SUBURBANOS

O presidente da República enviou memorando ao ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, informando que sabia estar sendo preparado expediente na Rêde Ferroviária para o aumento dos preços das passagens, na Central do Brasil e Leopoldina. O sr. Jânio Quadros declarou-se contrário ao aumento antes que fôssem melhoradas as condições em que viajam os passageiros daquelas ferrovias. Naturalmente, o presidente se refere aos trens suburbanos. E tanto é assim que recomendou fôsse reforçado o policiamento nos elétricos, evitando os vexames por que vêm passando môças e senhoras, vitimas do desrespeito de indivíduos desclassificados, que tiram todo o partido possivel da superlotação, para dar vasão, impunemente, aos baixos instintos. Há muita gente que quando se põe a nu uma chaga social, atribui o fato ao desejo exclusivo de fazer sensacionalismo.

As nossas reportagens sôbre o assunto, a despeito das dificuldades em colher depoimentos nos casos deprimentes para as vitimas, parecem ter chegado ao conhecimento do chefe do Govêrno. Todavia, nos é licito afirmar que o policiamento, por si só, pouco vai adiantar. Nosso repórter fotográfico viajando meses inteiro, de maquina em punho, durante êsse tempo colheu apenas uma foto capaz de documentar êsse aspecto de torpeza humana. Na maioria dos casos as vitimas repelem o audacioso que, por sua vez, muda imediatamente de atitude, afivelando no rosto a máscara da inocência agastada. A solução é limitar a venda de passagens em cada composição ou carro, providenciando, ao mesmo tempo, mais vagões para cada trem e aumentando, também, o número de composições, mediante a recuperação do material em consêrto.

Quanto ao perigo das depredações, pelos atrasos no escoamento de passageiros, a Policia foi feita para prender e desarmar agitadores.

Nada de bancar o avestruz escondendo a cabeça na areia diante do perigo.

Percebendo salário-minimo, há milhares de môças que trabalham no comércio, que sacrificam o seu orçamento, pagando passagens carissimas no ônibus, para não viajar nos trens de subúrbio. E o fim...

Excedentes do Colégio Militar

Voltamos a um assunto, já por nós tratado em outra ocasião: o de excedentes do Colégio Militar. E se o fazemos é pela simples razão de que, no dia 15 de março, começarão as aulas, e o caso ainda não foi resolvido. Criando um sério problema para os pais das crianças, que não sabem se matriculam seus filhos em outros colégios ou se aguardam a solução. É possivel até que, quando quiseram agir, já não haja mais tempo, e os meninos tenham perdido um ano de estudos.

O que muito nos admira é que o ministro da Guerra, marechal Denys, ainda não tenha dado ao público a sua opinião. Deixando todo mundo na dúvida, sem saber se êle aprovará ou não a admissão dos excedentes no Colégio Militar. Acreditamos que o aproveitamento dessas crianças é um ato de justiça, uma vez que estudaram, prestaram exames e passaram nas provas a que foram submetidos. Como, no ano que vem, só serão admitidos no exame de admissão do Colégio Militar, os filhos de militares, esta é a última oportunidade para os filhos de civis que desejam seguir a essa carreira. E não devemos impedir que isso aconteça, pelo simples fato de que algumas patentes do Exército estão contra a medida.

Afirma-se, com foros de verdade, que o Colégio Militar está apto a receber os meninos aprovados e que ficaram como excedentes.

As chuvas continuam problema

É incrivel como o Rio de Janeiro, chamado Cidade Maravilhosa, tem problemas. E problemas que, aparentemente, seriam de fácil solução, mas que se prolongam anos faz anos, sem que se mova uma palha para solucioná-los. Entre outros, temos o da falta de água. Entrava um novo prefeito e vinha a promessa: «Solucionarei o problema da água. Renovarei o Departamento, tomarei medidas etc. etc.». Mas o tempo passava e as coisas continuavam no mesmo. Bicas sêcas, chuveiros vazios. E lá vinham as reportagens de gente tomando banho com água mineral; tantas que chegaram até a perder a graça. Mas existe um outro problema, o das enchentes, que atormenta o carioca desde que o Rio é Rio. Basta uma chuvinha para a cidade ficar intransitável. São ruas alagadas, barracos que se despenham lá dos morros causando mortes, desabamentos no asfalto e todo um rosário de desgraças que é inútil enumerar, de tal forma é conhecido de todos. Mas um dia apareceu o «Messias». Aquêle que haveria de solucionar todos os problemas do pobre e sofrido povo da antiga capital. Seu nome era Carlos. De sobrenome, trazia Lacerda. Como um novo deus, em questão de dias, deixaria a cidade como um brinco. E foi empossado. E o tempo foi passando. E os problemas foram continuando. Abre-se a bica e nada de água, ensaboa-se o corpo e nada de água, chove e lá vêm as enchentes. Anteontem tivemos um exemplo. Uma chuva de horas deixou a cidade transformada numa Veneza suja sem os tradicionais barquinhos que ajudam aos venezianos a se locomoverem. Tem os cariocas que se contentarem mesmo com o par de pernas que Deus lhes deu, com as calças arregaçadas e água pelos joelhos, arriscando-se a uma pneumonia dupla. O que vale é que ainda temos a nossa «cachaça», que pode não resolver o problema, mas ajuda a esquentar o organismo, livrando-o de males semelhantes. Mas o «Messias», digo, o Lacerda, aí está. Êle resolverá os problemas. Oxalá que quando o conseguir, ainda exista a outrora Cidade Maravilhosa.

O não dos açougueiros

O assunto é peixe. Mais precisamente: venda de peixe, distribuição. Desejam os pescadores uma coisa lógica e boa, enfim uma solução justa: vender o pescado nos açougues, mediante um acôrdo com os açougueiros. Mas estes dizem simplesmente não.

Um dos problemas antigos da pesca foi o da distribuição. O povo não tem peixe à mão. As casas especializadas são raras. Enquanto isso, há açougues em cada esquina do Rio de Janeiro.

Além do aspecto particular da distribuição a pesca tem outros fantasmas. A falta de gêlo representa um dos problemas mais sérios. Traineiras que precisam de 500 pedras fazem-se ao mar com apenas 100. Isso torna a pescaria cara, onerosa.

O Ministério da Agricultura, através do seu Departamento de Caça e Pesca, jamais procurou conjurar a crise do gêlo. Por outro lado, a indústria privada de gêlo explora os pescadores, fazendo o mercado negro do produto.

Tão fácil seria normalizar o abastecimento de peixe, na cidade, se a autoridade competente resolvesse colaborar. Em Angra dos Reis, há uma fábrica de gêlo do Ministério que não funciona há mais de um ano. Faltam-lhe peças essenciais. No Rio o Entreposto de Pesca não tem produção suficiente. E a "Antártica" é que fornece gêlo, a preços altos, e, ainda assim, em quantidade irrisória.

Alguns líderes pescadores estão, agora, procurando discutir o problema da pesca em seus têrmos reais. Chegou a hora das autoridades colaborarem, regularizando pela primeira vez, o abastecimento.

O presidente da COFAP, que está dando mais entrevistas que o general Góis Monteiro, deve interar-se dêsses fatos.

Aplicação da Lei Orgânica da Previdência Social

BRASILIA, 3 (AN) — Tendo recebido um memorial de sindicatos vinculados ao IAPETC solicitando as normas de aplicação da Lei Orgânica da Previdência Social, o presidente da República enviou ao ministro do Trabalho o seguinte memorando:

"Ao ministro do Trabalho — Excelência — 1) — Sindicatos [illegible] vinculados ao IAPETC solicitam, com urgência, as normas de aplicação da Lei Orgânica da Previdência Social e de sua regulamentação [illegible] providência.

2) — Determine Vossa Excelência estudos sôbre os itens do memorial. Conceda o prazo improrrogável de trinta dias e faça restituir a meu gabinete. J. Quadros».

NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

BRASILIA, 3 (AN) — O presidente da República nomeou o capitão-de-mar-e-guerra Alberto Pimentel, para o cargo de presidente da Comissão de Marinha Mercante.

JK e JQ

NADA mais natural que a oposição do Partido Social Democrático e do Partido Trabalhista Brasileiro ao atual Govêrno. Essas organizações tinham outro candidato à Presidência da República: o general Lott. Por êle bateram-se, como a UDN e outros lutaram pela vitória do sr. Jânio Quadros. Houve refregas e, em conseqüência, vieram as escoriações na vaidade de muitos e na reputação de alguns. Essas feridas sòmente saram com o tempo, quando não se agravam. O sr. Jânio Quadros que administre de olhos pregados no bem comum, dentro da Constituição e leis substantivas, deixando que os politicos cumpram a sua missão. Por sua vez, os parlamentares combatam e vetem as iniciativas presidenciais que não afinam com os princípios de Justiça e igualdade do lema da República.

Fora e, ao mesmo tempo, dentro disso, está o sr. Juscelino Kubitschek, a quem certa Imprensa e os hidrófobos do ódio e da vingança procuram intrigar com o sr. Jânio Quadros, vendo, em todos os atos moralizadores do presidente da República balaços do «Tamandaré» nas sólidas paredes de sua obra governamental. E nada disso ocorreu até agora. Uma coisa é o homem e outra a instituição. Em ritmo normal, sem o aceleramento, plenamente justificável, que lhe imprimiu o govêrno passado, no ocaso de seu mandato, prossegue a obra administrativa do Candango nº 1, talvez a honraria que mais gratidão haja despertado no dinâmico ex-chefe do Govêrno.

Quanto aos inquéritos determinados nas diferentes repartições federais civis ou autárquicas não podem ser considerados atos deselegantemente hostis do presidente atual ao seu sucessor. Quem negligenciou o cumprimento do dever, a ponto de sua indiferença constituir crime contra o Estado, quem dilapidou os dinheiros públicos, quem cometeu crimes eleitorais, quem prevaricou de qualquer forma, que vá para a cadeia. Os redimidos pela devassa, no curso desta ou perante à Justiça, sairão de sua «via crucis» mais engrandecidos do que nunca.

Atribuir ao chefe do Govêrno, seja Juscelino ou Jânio, os erros de auxiliares distantes é má-fé comprovada. JQ tem as mãos livres no presente. Os liliputianos da politica só terão os fios do carretel das circunstâncias para tentar imobilizar o chefe do Govêrno à hora da sucessão presidencial que é o «vale tudo» de nossa política crioula, uma espécie de carnaval sombrio em que os homens de fraca estrutura moral se permitem a prática de indignidades de tôda sorte.

A essa altura dos acontecimentos, a UDN já compreendeu a impossibilidade de tornar-se governista de graça, por simples patriotismo. Não que o grande partido esteja desfalcado de homens da estatura moral de Juraci Magalhães, Magalhães Pinto, Herbert Levi e tantos outros, mas pela falta quase geral de espírito de sacrifício, amor à Pátria, dedicação à Democracia, que está minando as fontes da honra civil e da própria coragem militar. A opinião pública vem sendo iludida. Pollticamente, Jânio e Juscelino divergem, mas administrativamente se respeitam como brasileiros que não desmereceram a confiança de nosso povo.

Ronda Política

DÍVIDA BRASILEIRA A PORTUGAL

Um jornal monarquista ataca Álvaro Lins, o embaixador do Brasil em Portugal, que deixou de sê-lo, para falar em nome dos Direitos do Homem, não de mangas arregaçadas como um agitador vulgar, mas com a sua autoridade de intelectual probo, indiferente às condecorações dos governos e louvaminhos dos venais, à hora de pedir liberdade e justiça para o país, de nossos avoengos.

Quando nos lembramos dos gigantes da literatura portuguêsa, o irreverente Eça, o combativo Camilo, o maravilhoso Garret, o escorreito Chateaubriand, o profundo pensador que é Antero de Quental, para não citar outros tantos luminares da cultura lusitana, lendo um exemplar dos jornais que a ditadura salazarista amordaça e embrutece, a tristeza nos deprime, o coração pulsa revoltado e nos perguntamos: como ajudar aos revolucionários portuguêses, no combate a uma ditadura tirânica, que as conveniências de outras nações deixaram consolidar-se para vergonha da humanidade?

No ataque a Álvaro Lins, do matutino católico-monarquista «A Voz», sente-se o embrutecimento intelectual que os regimes de fôrça impõem à inteligência do homem. Nem um argumento aceitável contra «Missão em Portugal». O jornal é um recadeiro vulgar que chama a êsse brasileiro ilustre de «almanaque de contradições», rebusque literário deplorável de um cérebro que raciocina sob o contrôle da PIDE.

De uma coisa estejam certos os brasileiros e portuguêses que disputam, nesse país livre, as benesses da Democracia. O português é o povo mais humano e mais sentimental do mundo. Recordemos vários exemplos de pioneiros de nosso comércio, aceitando o brasileirinho rude para os serviços do balcão, trabalho duro que se prolongava de sol a sol e muitas vêzes entrando pela noite, compensado pela alimentação farta e sadia, conselhos paternais e reprimendas duras. Um dia, o comerciante luso que venceu em nossa terra, sentia o cansaço do trabalho de uma ou duas décadas, amenizado pelo confôrto da fortuna amealhada. E lembrando-se da troca de olhares lânguidos que surpreendera, tantas vêzes, entre a filha e o caixeirinho brasileiro a quem ensinara as regras do dever sem excluir as da poupança, unia o par pelo matrimônio e entregava-lhe a direção dos seus negócios. São muitas as fortunas e grandes que aí estão, provando a índole boa, o fôro intimo de justiça e, sôbretudo, o sentimentalismo do reino no Brasil.

Só o português, e o inglês colonizaram os climas quentes. O britânico comandando, sempre, era o cérebro. O português igualitário era cérebro e braço ao mesmo tempo.

Salazar, a despeito de suas origens clericais, é um sicário do materialismo, estrangulando as virtudes hereditárias de um povo bom e generoso. Álvaro Lins paga uma divida brasileira ao País dos Navegadores.

O colegiado de Jânio

Parece que o sr. Jânio Quadros superou a fase estática das vassouradas. Ou, pelo menos, inclina-se a moderar os seus corretivos na administração pública.

Os jornais de ontem trazem, a propósito, um plano de trabalho do Presidente. Lá, no seu laboratório pessoal, o sr. Jânio Quadros concebeu a idéia de administrar com os governadores, como num amplo colegiado. Dividiu o País em zonas de administração. Quinzenalmente, o Presidente e seus Ministros, acompanhados de técnicos do Banco de Desenvolvimento Econômico, do Banco do Brasil, da SUDENE e outros órgãos federais de cúpula e de ação nacional, visitará 3 ou 4 Estados, demorando-se até 3 dias na discussão dos problemas regionais, com a cooperação dos governadores e seus secretários.

O sr. Jânio Quadros enumera os temas preferenciais: educação, saúde pública, política econômica, política social, cooperativismo, riquezas naturais, energia elétrica, petróleo, municipalismo, transportes, etc.

Trata-se de ação aglutinadora que, se não fôr desviada de seus cadinhos, terá efeitos salutares no País. Seria a condescendência da União em relação aos Estados, a descentralização administrativa, o prestigio, enfim, aos municípios, o fortalecimento econômico dos órgãos da Federação.

Libelo contra o colonialismo

Pela documentação que nos envia a embaixada do Reino de Marrocos, em Lisboa, sente-se a grandeza da ação eficiente de Mohamede V pela libertação dos povos africanos. Depondo sôbre o Congo, sublinhou que o colonialismo recorreu ali a processo infames para voltar a dominar, dividindo-o pela criação de movimentos sicionistas e ensejando a criação de governos fantoches.

Pedindo a libertação dos dirigentes congolêses e o exercício de sua autoridade legitima, o soberano de Marrocos desfralda a bandeira do combate ao colonialismo antigo e moderno e saudou os heróis argelinos, condenando a posição francesa tendente à partilha da Argélia.

Mohamed V reclamou a libertação da Palestina, Congo e Argélia e de todos os povos ainda colonizados, propondo a constituição de um pacto africano político econômico e militar com um fim defensivo e construtivo, preconizando uma conferência em que tomassem parte os chefes dos Estados de todos os países africanos A reunião de Casa Blanca realizou-se e ei-lo afirmando que a ONU tinha autoridade para executar suas decisões e dispunha de local e meios que o colonialismo não podia afrontar, mas não fêz cumprir suas próprias resoluções, justamente quando o colonialismo fazia entrar no país armas e dinheiro para combater o govêrno legal.

POLÍTICA Nacional

A oposição parlamentar organizou um plano para os seus trabalhos

O governador Carvalho Pinto alheio à eleição para a Prefeitura paulistana — Bento Gonçalves requereu mandado de segurança para voltar ao PSD — Na Oposição o PR de Minas Gerais

BRASILIA, 3 (Luta) — A Oposição encarregou o sr. Santiago Dantas de apresentar um plano de ação. Projetos da mais alta importância politica serão postos em pratica, a fim de atrair a esta capital o maior número possivel de parlamentares. O plano consiste no seguinte: um grupo de crítica imediata aos atos do Executivo que mereçam contestação; um grupo de iniciativas, ao qual caberá ordenar a formulação de teses e sua aplicação, para suprir possíveis lacunas de origem governamental; um grupo para estudar a autodefesa do Congresso, com sua valorização através da fiscalização permanente, atuação absoluta em todos os setores e legislação efetiva nos setores populares; e o enaltecimento do Congresso, para dar ressonância nacional aos trabalhos parlamentares. Este último item será pôsto em prática com a criação de condições que propiciem aos jornalistas um trabalho perfeito e dinâmico, comportando a instalação de teletipos no proprio Palácio do Congresso, além de acesso absoluto a tôdas as dependências da Casa, para fiscalização total dos trabalhos prlamentares.

Ainda no setor da "promoção" do Congresso, está sendo estudada a criação de comissões extraparlamentares nas capitais dos grandes Estados para divulgar o que ocorre no Congresso.

O PSD PAULISTA APÓIA A CANDIDATURA DE CANTIDIO SAMPAIO A PREFEITURA

SAO PAULO, 3 (Asapress) O PSD de São Paulo acaba de adotar a candidatura do sr. Cantidio Sampaio para a Prefeitura da capital. A propósito o diretório regional do PSD prestou os seguintes esclarecimentos:

"Tendo o deputado Juvenal Rodrigues de Morais desistido de sua candidatura à prefeito da capital, dando os motivos do seu gesto, em manifesto que acaba de publicar, o diretório regional do Partido Social Democrático, que lançou esta candidatura, tendo todo empenho em torná-la vitoriosa no pleito de 26 de março próximo, resolveu, em reunião convocada pela presidência, 2 de março, considerar os seguintes pontos.

1) Possibilidade de nova candidatura partidária;

2) Desinterêsse pela eleição municipal.

MESA DA CAMARA MINEIRA

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — Terminada a eleição, e apontados os novos membros componentes da mesa do legislativo, ouvimos a palavra do deputado udenista Bonifácio Andrade que declarou: "o episódio da eleição da mesa diretora, decorrido hoje, nada mais é que a continuação dos entendimentos entre a UDN e o PSD, exclusivamente na órbita parlamentar para a formação do plano político nos trabalhos legislativos. O afastamento do Partido Republicano da direção dos trabalhos legislativos, resultou do fato que surgiu sem qualquer participação da UDN."

O PARTIDO REPUBLICANO EM MINAS, MARCHARA PARA A OPOSIÇÃO

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — Em contato mantido com a reportagem, o deputado Jorge Carone confirmou que o Partido Republicano, marchará para a oposição, diante dos rumos tomados pelos acontecimentos políticos que culminaram com a exclusão do Partido da mesa diretora da Assembléia. Instado a falar sôbre o mesmo assunto, o presidente do Partido Republicano, sr. João Belo, mais ponderado, disse que a oposição da bancada do PR sòmente será adotada e fixada, após a reunião dos participantes do bloco do PR com assentos na Assembléia do Estado.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA VOLTAR AO PR

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — Sabe-se que o sr. Bento Gonçalves Filho, dará publicidade, dentro de poucos dias os têrmos do mandado de segurança que interpôs contra a sua expulsão do PR.

Logo após, a entrevista na qual dará a integra do documento, o deputado Bento Gonçalves fará um pronunciamento a respeito, da tribuna da Câmara.

CONVENÇÃO DA UDN BAIANA

SALVADOR, 3 (Asapress) — Realizar-se-á, de 11 a 12 dêste mês, a convenção da UDN baiana, admitindo-se como mais forte, a candidatura do sr. Rui Santos, secretário do govêrno.

Abordados pela reportagem,

(Conclui na 2.ª Página)

LEGISLATIVO DO ESTADO

Apêlo ao governador para que passe a administrar — Louvor à diretoria da ACC — Outros votos — Dispensas temporárias — Chantagem nas construções — Prejuízo ao Pôrto — Ruas bloqueadas — Ajardinamento de praça — Projeto das professôras

Focalizou o sr. Erasmo Martins Pedro a administração do governador Carlos Lacerda, conclamando-o a que passe a exercer efetivamente o seu cargo, conforme deseja a população. Afirmou que o estado de coisas não pode continuar, como agora aconteceu no caso do contrabando, quando o chefe do Executivo fêz denúncias estarrecedoras, envolvendo parlamentares, vice-governadores da Bahia e membros da Justiça, que agora revidam, reptando-o aque prove as acusações infamantes, calando-se o acusador que não se apercebe de sua responsabilidade. Lamentou que esteja à frente do Estado da Guanabara uma personalidade inconstante que, ao invés de governar, invade território alheio à guisa de combater contrabando, portando-se de tal maneira que se receia venha sua atitude a provocar complicações e prejuizos para o erário do Estado.

Louvor à Diretoria da ACC — Aprovado por unanimidade foi o voto de louvor do sr. Dionisio Alves Vieira ao jornalista Manoel Egidio dos Santos, eleito presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, voto êste extensivo aos seus companheiros de Diretoria.

Outros votos — Propôs o sr. Manuel Novela e o Plenário aprovou, voto de louvor ao operador José Terto da Silva e ao locutor Édson de Melo, da equipe da emissora Duque de Caxias, que, durante três meses, irradiaram as sessões do Legislativo, na ausencia da Rádio Roquete Pinto. Também foi aprovado o voto ao sr. Péricles Barbosa que deixou a direção do Montepio dos Empregados do Estado, por não se conformar com a pintura amarela de seu carro, explicando que a medida foi tomada para favorecer um amigo do sr. Amaral Neto, que tinha grande estoque daquela tinta.

Dispensas temporárias — Protestou o sr. Frederico Trota contra o que estão fazendo os moinhos com relação às fábricas de massas, dispensando temporàriamente os empregados, sob alegação da falta de trigo para moer. Trata-se de medida que vem prejudicar os trabalhadores e suas familias, objetivando-se que as autoridades tomem providências para que a situação fique contornada.

Chantagem nas construções — Falou o sr. Manuel Blasquez, mais como sócio de firma construtora do que legislador, pois denunciou o individuo Elmo Loureiro de Andrade, afirmando que êle vem lesando inúmeras pessoas. Recebe dinheiro para construir e desaparece. Adiantou que o acusado está respondendo processo na 12.ª Vara Criminal, mas que as autoridades policiais não devem deixar sôlto o escroque, pois continua a ludibriar a boa-fé dos incautos.

Prejuizo ao Pôrto — Em aparte o sr. Cesário de Melo, chamou a atenção dos responsáveis, com relação à construção de docas na Ilha Guaíba (Estado do Rio), em virtude das dificuldades, cada vez maiores, dos interessados no Pôrto do Rio de Janeiro. Isto virá abalar enormemente o Estado da Guanabara, como também a mudança da Cia. Vale do Rio Dôce, devendo o sr. Carlos Lacerda empregar seu prestígio, junto ao presidente da República, para que não sejamos prejudicados com estas medidas.

Ruas bloqueadas — Falou o sr. Orlando Pacheco das obras paralisadas em diversos logradouros, que causam embaraços aos moradores, como acontece

(Conclui na 2.ª página)

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Em 3 meses de govêrno Lacerda não fêz nada

CORONEL FONTENELE QUER TRANSFORMAR A GUANABARA NUMA VASTA REPÚBLICA DO GALEÃO

O sr. Gonzaga da Gama, ocupando a tribuna por cerca de 40 minutos, fêz um minucioso exame dos três meses de govêrno do sr. Carlos Lacerda, abordando ponto por ponto a administração pública, e fazendo um cotejo rigoroso, das promessas do candidato, com as suas providências e realizações efetivas como governador.

Após algumas considerações, falou sôbre o problema dos telefones. O sr. Carlos Lacerda, disse o orador, na sua campanha eleitoral, afirmava na televisão já ter a solução no bolso. Que era questão apenas de tomar posse, para começar a brotar aparelhos em todos os lares.

Ocorre, entretanto, prosseguiu, que passados três meses de govêrno, nem sequer foi anunciada qual seja essa solução, mas, unicamente, comenta-se a existência de um relatório secreto, só do conhecimento dos homens intimamente ligados ao govêrno, sem quaisquer perspectivas de solução efetiva do problema, atendendo aos interêsses populares, sem favorecimento aos interêsses da Companhia.

TUBERCULOSE

Prometia, também, o sr. Lacerda, quando candidato, que não morreria mais ninguém tuberculoso nesta cidade. Na sua campanha, relatara uma visita a uma favela, quando descobriu que existiam pessoas enfermas e, dramàticamente, anunciou que a solução do problema já estava esquematizado, e que era unicamente uma questão de tomar posse.

Entretanto, prosseguiu o orador, no setor de Saúde Pública, a única novidade foi o surgimento da negociata da firma "SORTEC", sem qualquer outra providência de salvação pública.

TUDO COMO DANTES

E, em todos outros setores, o mesmo ocorre. As professôras, que tem direito a aproveitamento, recebem, ùnicamente, a promessa de um salário-sanduiche. Os transportes continuam a mesma coisa, e até pior. A cidade está cada vez mais esburacada. O lixo continua acumulando-se na cidade. Enfim, está tudo como antes, no quartel de abrantes.

ARBITRARIEDADES

Entretanto, prosseguiu o orador, no setor politico, a coisa vai de mal a pior. O Governador desrespeita os demais podêres, insulta juizes, tenta fechar o Poder Legislativo do Estado, não acata decisões do próprio Supremo Tribunal Federal, e, executa um autêntico "Plano de Valorização da Borracha", através de sua Policia, espancando a torto e a direito e instituindo um verdadeiro regime de terror neste Estado.

MOÇINHO DE FITA EM SÉRIE

O Estado não vai em bom caminho, disse na conclusão o orador. O sr. Carlos Lacerda, ao invés de se preocupar com problemas que não lhe estão afetos, ao invés de bancar o repórter policial ou o mocinho de filme de "far-west", que volte suas vistas para o povo carioca, convença-se de que é o Governador, e comece a governar.

RESPOSTA DO GOVÊRNO

Imediatamente foi a tribuna a deputada Sandra Cavalcanti, que travestida de lider do Govêrno, procurou fazer a defesa do sr. Carlos Lacerda, vazada num único argumento: Em

(Conclui na 2.ª Página)

CINEMA

"UM CANDANGO NA BELACAP": PROMESSA DE BOA DIVERSÃO

Parece que vamos ter diversão bem interessante, com o filme nacional "Um candango na Belacap". Pela história (sôbre um quarteto de artistas que atua em Brasília e na Belacap) e pelas situações, o diretor Roberto Farias deve ter tirado bom proveito. E, além disto, tem à seu serviço um bom conjunto de comediantes: Grande Otelo, Ankito, Marina Marcel, Vera Regina, Mozael Silveira, Milton Carneiro, Pedro Dias e José Policena. Os quatro últimos, vistos nas duas gravuras acimas, numa cena de "Um candango na Belacap", que é mais uma produção de Herbert Richers, a estrear na próxima quinta-feira num circuito de dezenove cinemas, encabeçado pelos cines Metro.

Não serão reajustadas as tarifas do DCT

Setenta e oito por cento das viaturas encosta das — Aparelhos de grande valor completamente paralisados — O serviço em Brasília — Deficiências no Serviço de Comunicações — O pessoal técnico e a exploração industrial — Denúncias e inquéritos — Declarações do novo diretor tenente-coronel Gustavo Eugênio Borges

O tenente-coronel Gustavo Eugênio Borges, novo diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, falando à imprensa, esclareceu que, ao assumir o cargo, constatou a existência de várias irregularidades naquela organização governamental. Algumas curiosas e outras, infelizmente, lamentáveis. Encontrou — disse êle — certa influência partidária no seio do DCT, tendo exibido, aos jornalistas presentes, vários documentos nos quais a discriminação política estava configurada.

SERVIÇO DE TRANSPORTES

Disse o tenente-coronel Gustavo Borges que encontrou o setor de transportes do DCT num total descalabro, com apenas 22% das viaturas em condições de uso, num total de 400. Portanto, 312 estavam encostadas por falta de manutenção, peças, etc. Disse que aquêle setor não tem "livro de carga" para efetuar o registro do material, peças, recebidas e gastas, não havendo, assim, contrôle dos gastos, o que determinava o consumo, por um mesmo veículo, de até oito pneus mensalmente. Além disso, os carros eram usados irregularmente. Grande parte dêles não permanecia na garage aos sábados e domingos. Aparelhos de ar condicionado, caríssimos, colocados nas estações de Capanema e outras, do tráfego telegráfico, não funcionam. O próprio aparelho "telespeak" do Diretor Geral não funcionava e bem assim o telefone oficial. Um sistema de iluminação, também custoso, foi adaptado à creche, adquirindo-se material muito além do necessário. A própria creche foi instalada num local que não presta para aquêle fim, em pavimentos diferentes de um prédio comercial da rua Camerino. Dentre outras irregularidades, mencionou as condições desumanas de trabalho a que estão submetidos os servidores do DCT. As instalações de tôdas as sedes dos serviços de comunicações carecem até mesmo de lavatórios dignos. Já tomou as providências necessárias para reparar tais deficiências. Apenas uma delas (determinação de que todos os carros oficiais do DCT permaneçam na garage aos sábados e domingos) resultou, numa semana, na economia de 1 230 litros de gasolina.

MEMORANDO DO PRESIDENTE

Referindo-s ao atraso na remessa de correspondência, reconheceu a existência dessa grave falha nos serviços dos Correios, afirmando que estuda medidas para corrigi-la. Declarou que há insuficiência de malas para condução da correspondência e, pràticamente, não há contrôle das existentes. Reconheceu que o serviço de correios para Brasília é bastante deficitário o que resulta, dentre outras falhas, no transporte falho do "Diário Oficial". Disse que está procurando solução para o problema e que já sabe que o presidente da República lhe enviou um memorando a respeito.

Sôbre o serviço de correios em Brasília, acentuou que talvez tenha que solicitar do presidente da República a admissão de mais carteiros para atender à distribuição de correspondência na Capital da República.

CAUSAS

Quanto ao tráfego telegráfico, declarou o tenente-coronel Gustavo Borges que as deficiências encontradas refletem a falta de interêse do govêrno anterior, pela questão, pois, no Plano de Metas, então aplicado, não havia qualquer referência ao sistema de comunicações. Afirmou que não pretende empreender outras melhorias nos demais setores do DCT, êste ano, por falta de verba, pois, todo dinheiro disponível será aplicado na recuperação do sistema postal e telegráfico, revelando que o tráfego de mensagens, apenas em janeiro, superou a quantidade de 1.300.000, o que é um indício de que deverá elevar-se ainda mais nos próximos meses.

"A situação econômica e financeira do DCT — disse — é igual à do País. Não vivendo em regime industrial e sim de verbas consignadas no Orçamento, verbas que normalmente são insuficientes e que, além do mais, serão diminuidas em conseqüência do plano de economia, o DCT vive em crise permanente".

Declarou, que, contudo, tentará reduzir o corte nas verbas orçamentárias de 30 para 19%. Informou que o DCT tem, no momento, uma renda calculada em 3 bilhões de cruzeiros e que sangra o Tesouro Nacional em 27 bilhões, anualmente. A maior parte das despesas é originária dos vencimentos pagos ao funcionalismo, bastante elevados com as leis de Classificação e Paridade, sem que fôssem concedidos os necessários recursos para o seu cumprimento.

PESSOAL TÉCNICO

O DCT carece de pessoal técnico em quantidade suficiente para a manutenção de material eletrônico moderno, que necessita adquirir para substituir processos superados de comunicações, principalmente telegráficas. Disse que a falta é, sobretudo, de engenheiros-eletrônicos e que a solução a ser encontrada é a concentração desses profissionais e o aperfeiçoamento de antigos servidores através do Instituto Técnico de Aeronáutica e do Instituto de Engenharia do Exército, que mantém cursos de especialização no setor da eletrônica.

EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL

Respondendo a uma pergunta, disse que o DCT não pode, totalmente, explorar seus serviços industrialmente. Afirmou que apenas o telégrafo, sob determinado aspecto, nas linhas mais rentábeis e o "Telex", podem e devem estar submetidos a êsse tipo de exploração. O serviço de correio, todavia, será sempre dificitário e deverá constituir-se em autêntico monopólio estatal, bem como algumas linhas pioneiras do telégrafo, que o DCT é obrigado a manter.

— O fundamental — afirmou — é dotar o DCT de condições com que possa competir com as emprêsas estrangeiras, no mínimo, em igualdade de condições. Futuramente, e com tais condições, o DCT poderá chamar a si a responsabilidade de exploração de linhas rentábeis, com prioridade ou exclusividade".

Emitiu o Diretor-Geral do DCT a opinião de que a criação de um Ministério de Comunicações não resolverá o problema daquele Departamento, uma vez que êle será sempre deficitário. "Além do mais, o presidente da República já conta com ministérios em demasia, dificultando sua tarefa de contrôle. Eu mesmo, aqui no DCT, enfrento êsse problema, pois sou obrigado a comandar 17 diretores e chefes de serviço, diàriamente, dispersando tempo e energias".

Declarou que vai promover uma reforma administrativa no DCT visando a simplificação dos serviços para maior eficiência. Dará autonomia às diretorias regionais, porém, manterá permanente contrôle através da distribuição de normas [illegible] esquecidas porque os textos existentes, são de propriedade privilegiada de alguns funcionários.

SERVIÇOS TELEFÔNICOS

O tenente-coronel Gustavo Borges declarou-se contra a exploração urbana, pelo DCT, de serviços telefônicos, porque estabelece uma duplicidade de linhas e material, tendo em vista que tais serviços são, geralmente, prestados por empresas particulares. Disse que somos um país pobre e que não podemos nos dar ao luxo de gastos dêsse tipo. Todavia, é favorável à exploração dos grandes troncos, isto é, interestadual, pelo DCT, dos mesmos serviços, em concorrência com as emprêsas privadas que os executam precàriamente e a preços elevados. Essa questão será objeto de estudos, até mesmo por determinação do presidente da República que mandou desarquivar o Estudo n.º 26, realizado pelo Conselho de Desenvolvimento que se refere ao problema.

TARIFAS

Reconheceu o diretor-geral do DCT que as tarifas atuais do DCT são muito baixas, porém, não pretende reajustá-las por enquanto. Para que o DCT pudesse se tornar autosuficiente financeira e econômicamente, suas tarifas teriam que lhe propiciar uma receita mínima de 30 bilhões de cruzeiros. Tal, porém, não é possível, pois a elevação seria astronômica.

Sôbre o monopólio estatal, disse que o sistema de exploração ainda não pode ser aplicado às comunicações telegráficas porque o govêrno não tem dinheiro bastante para inverter em equipamento e material diverso, porém, logo que o tenha, será o ideal. Até lá, no entanto, tudo deve ficar como está.

DENÚNCIAS E INQUÉRITOS

Informou o tenente-coronel Gustavo Borges que já mandou apurar as denúncias de subôrno de funcionários do DCT, feitas por um jornalista desta cidade e que providenciou o andamento do inquérito policial referente ao roubo de 18 milhões de cruzeiros, há anos paralizado na 6.ª Vara Criminal.

Finalmente, disse que serão dispensados do DCT, em conseqüência de recente determinação presidencial, cêrca de 1 200 funcionários, embora muitos sejam indispensáveis ao serviço.

"O grande problema do DCT, afirmou, é o do Pessoal. São 70 mil, muitos dos quais fora das suas funções, sem especialização e que têm de ser adaptadas ao serviço, melhor distribuidos. Assim, vou restabelecer a lotação nas agências e demais seções, como era feito há muitos anos".

TEATRO

Milton de Moraes Emery

TEATRO VIAJA

"COM A PULGA ATRÁS DA ORELHA" — de Feydeau. No Teatro Ginástico. Cena com Sérgio Brito e Renato Consorte

O TEATRO BRASILEIRO DE MÍMICA partirá para Buenos Aires onde se apresentará ao público argentino. A equipe irá em dois grupos: o primeiro a 23 dêste e o segundo a 24 do mesmo mês.

CURSO DE MÍMICA

DIEGO CRISTIAN ministrará um curso-relâmpago de mímica 3 vinte dias. Informações serão dadas pelo telefone: 57-1428.

CONCURSO DE PEÇAS

O TEATRO DO RIO realiza um concurso de peças que se encerrará em fins do corrente. Informações podem ser obtidas nesse teatro (antigo São Jorge) na Rua do Catete. A colocada em primeiro lugar será montada ainda êste ano.

IBSEN

FELIZMENTE temos uma ótima promessa: «Os Espectros», de Ibsen, numa apresentação do Teatro do Rio. Os artistas já foram reunidos por Ziembinsky para um ensaio de leitura. Ivã de Albuquerque será o assistente de direção. Maria Sampaio, Napoleão Muniz Freire, Rubens Correia, Telma Reston e Germano Filho são nomes que estão no elenco.

NOVA NO JARDEL

NOVA REVISTA no Teatro Jardel: «Mulher, Só à Francêsa», de J. Rui. Humberto Cunha e Colé. Êste defende a parte cômica ao lado de Almeidinha, Ditene, Rui Cavalcanti, Silvio e outros. Coreografia de Maria Helena Dassin. Cenário de Dorlofe.

* * *

CARTAZES DA CIDADE

TEATRO MESBLA — 22-7672 — «Dois na Gangorra», de Gibson. Elenco: Tônia Carrero e Paulo Autrã. Direção de Adolfo Celi. Espetáculo que interessa especialmente pelo equilíbrio de interpretação. A peça não oferece maiores novidades.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — «Obrigada pelo Amor de Vocês», de Edgar Nevile. Tradução de Brício de Abreu. Com Rodolfo Mayer, Daisy Lucidi e Alvaro Aguiar... É um bom exarope.

TEATRO RECREIO — «Rei Momo em Travesti» — Apresentação de Gomes Leal. Revista. No elenco: Espina, Tiririca e Sônia Mamede além de outros. Encerrará carreira no domingo.

TEATRO DE BOLSO — 27-3??? — «A Cegonha Se Diverte», de André Roussin. Direção de Ialora Soares. Tradução de Elza Lessa. Elenco de Antimar [illegible]. O original é uma tolice importada.

TEATRO COPACABANA — «O Amor É Rosa Bombom», de Raoul Praxi. Apresentação do «Studio A». Tradução de Brício de Abreu. Com Iona Magalhães, Ribeiro Fortes, Lêda Vale, Celi Medina, André Vilon e Cila Costa. Texto vulgaríssimo já apresentado no Rio por Marlene, há alguns anos.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — «Bôca de Ouro», de Nélson Rodrigues. Peça com as mesmas características das anteriores do autor, isto é, exploração do lado negro das pessoas. Nenhuma das personagens têm qualidades positivas. Direção de José Renato. Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Galoti e outros.

TEATRO GINÁSTICO — ..... 42-4521 — «Com a Pulga Atrás da Orelha», de Feydeau. Com Fernando Montenegro, Sérgio Brito, Italo Rossi e outros. Direção de [illegible] Rato. Peça sem maiores qualidades, sem conteúdo. Espetáculo movimentado e interessante.

TEATRO JARDEL — «Mulher, só à Francesa» — Revista com o ator Colé.

NOTAS

1) — «DOIS NA GANGORRA» VAI SAIR — A Cia. Tônia — Celi — Autrã está anunciando os últimos espetáculos da comédia de William Gibson — «Dois na Gangorra», que, na interpretação de Tônia Carrero e Paulo Autrã está no cartaz do Teatro Mesbla desde novembro de 1960.

2) — «LISBELA», VAI ENTRAR — A própria produção da CTCA para o Teatro será a comédia de Osmã Lins, «Lisbela e o Prisioneiro», sob a direção de Adolfo Celi e Carlos Croeber. O elenco da peça premiada no Concurso de Peças Nacionais da CTCA ainda não foi definitivamente fixado, podendo-se adiantar que nêle figuram até o momento: — Paulo Autrã, Sadi Cabral, José Guerreiro, Antônio Ganzaroli, Sebastião Vasconcelos e Ivã Cândido.

3) «OTELO», no Municipal — Nos primeiros dias de maio a CTCA realizará no Teatro Municipal uma semana de espetáculos, na qual será apresentada a tragédia de William Shakespeare, «OTELO», na tradução de Onestaldo de Penaforte.

4) «LISBELA», EM NITERÓI — A direção da CTCA entrou em entendimentos com a Comissão Artística e Cultural da Prefeitura Municipal de Niterói, a fim de apresentar no Teatro João Caetano (Municipal) daquela capital uma «avant-première» da comédia de Osmã Lins «Lisbela e o Prisioneiro», antes de sua estréia no Teatro Mesbla.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria: Rua Sampaio Ferraz, 52 — Rio de Janeiro
Telefone: 28-2768

NOTA OFICIAL

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, face ao noticiário tendencioso das seções policiais de alguns jornais desta capital, edição de 2 do corrente, a respeito do linchamento de um capataz da Companhia DEFA, em Macaé, armando autêntica provocação contra o líder ferroviário e deputado fluminense Aristóteles de Miranda Mello, torna público os seguintes esclarecimentos:

1) A Companhia DEFA está operando, atualmente, entre Macaé e Carapebus, mediante contrato com a E. F. Leopoldina, em serviços de renovação de linhas.

2) A referida Companhia, tem como orientação, a constante violação das leis trabalhistas, o que tem causado inúmeros e veementes protestos daqueles trabalhadores por ela brutalmente explorados, sendo necessário, muitas vêzes, recorrerem à greve para recebimento de salários atrasados.

3) Nessas condições, é de há muito conhecido o ambiente de indignação reinante entre os trabalhadores da DEFA, inclusive contra os capatazes encarregados da execução das determinações ilegais dessa Companhia, utilizando processos que fazem lembrar o regime de escravidão.

4) Os ferroviários da Leopoldina, residentes em Macaé, fiéis às suas tradições sindicais e presenciando o regime brutal e explorador, portanto, desumano e ilegal, a que são submetidos os trabalhadores da Companhia em questão, sempre estiveram e estão solidários com aquêles companheiros, indicando-lhes o caminho legal da organização sindical, mas nunca o da violência física — o que sempre combatemos.

5) O companheiro Aristóteles de Miranda Mello, que reside em Macaé, coerente com o seu mandato popular e a sua condição de dirigente sindical honrado, procurado pelos trabalhadores da DEFA, tem lhes prestado assistência, auxiliando-os na conquista de direitos que lhes são assegurados por leis, com o que granjeou o ódio dos donos da Companhia.

6) Assim sendo, quando, segundo noticiário dos jornais, um choque entre capataz (que contrariando a lei, trabalhava armado) e trabalhadores originou tão lamentável desfecho, e aparecem na imprensa informes envolvendo o nome do deputado e líder sindical Aristóteles de Miranda Mello, claro está o propósito da montagem de uma farsa, com a qual procura a DEFA, armar-se para uma vingança, a seu critério.

7) Finalmente, êste sindicato, por si e pelas manifestações que já são chegadas de todos os setôres da Leopoldina, condenando a sórdida e criminosa manobra contra os ferroviários da Leopoldina na pessoa de Aristóteles de Miranda Mello, secretário dêste sindicato, cujo caráter de retidão é a mais bela e positiva afirmação de sêr humano, protesta veementemente contra a atuação de aventureiros irresponsáveis, solicita das autoridades competentes a instauração de um inquérito a fim de que se conheça as verdadeiras causas que originaram a trágica ocorrência, apela para o exmo. sr. Ministro do Trabalho no sentido de uma imediata e rigorosa investigação sôbre as condições dos trabalhadores no acampamento daquela emprêsa, e adverte os dirigentes da DEFA contra o propósito já manifestado de, através de expedientes típicos de cangaceiros, "apurar" e "justificar" um pretenso culpado, procedimento que, se verificado, jamais ficará impune.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1961.

HERVAL ARUEIRA
Diretor

Declararam-se em greve 4 mil trabalhadores da FNM

Mais de quatro mil trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores, em Caxias, às 9 horas de ontem, paralisaram suas atividades.

Permanecerão inativos até que se lhes pague o aumento salarial de 30% prometido em dezembro do ano findo. Os trabalhadores encontram-se reunidos na sede do Sindicato dos Metalúrgicos na Rua Ana Néri, aguardando uma solução que deverá vir da direção da FNM.

Os empregados da Fábrica Nacional de Motores pleitearam o aumento, após um estudo comparativo que fizeram com os seus colegas de São Paulo, que percebem salário médio na base de 24 mil cruzeiros mensais, enquanto êles de 16 mil cruzeiros. Os trabalhadores, fundamentam, ainda sua atitude, na promessa de reajustamento, feita pelo diretor industrial da FNM, engenheiro Túlio Alencar, por ocasião do último Natal. Não obstante a insistência dos trabalhadores, o diretor não cumpriu, ainda, a promessa, alegando depender de autorização do atual presidente da República.

A greve vem se processando de modo pacífico, não havendo, até então, interferência policial. O engenheiro Juarez Rosa, entretanto, vem convidando os trabalhadores a retornarem ao trabalho sob ameaça de demissão. Alega, ainda, que o retôrno é determinação do presidente Jânio Quadros.

Os trabalhadores não deram importância às ameaças, certos de que estava o sr. Juarez Rosa utilizando indevidamente o nome do primeiro magistrado da Nação.

CONDIÇÕES PARA RETORNAR AO TRABALHO

Representantes do sindicato da classe junto à FNM, lá estiveram a fim de debater o asunto com os diretores da fábrica. Êstes disseram da impossibilidade de uma providnécia imediata para o caso, em face da mudança de presidente já que deixava a direção da FNM o sr. Mário Pires, enquanto assumia o brigadeiro Amarante. O novo presidente pediu um prazo capaz de lhe permitir um estudo da atual conjuntura. Os trabalhadores, reunidos, decidiram:

a) Voltar ao trabalho na próxima segunda-feira, sem punição para os grevistas;

b) conceder um prazo de 15 dias, para que a nova diretoria se pronuncie a respeito, com uma solução;

c) pagamento dos dias de greve e do repouso remunerado, e, finalmente,

d) marcaram nova assembléia para o dia 18 próximo.

Denize Rocha de Almeida, Ari Barroso e Geórgia Quental no Flamengo. Denize e Georgia êste ano disputarão na passarela o título de Miss Guanabara

Society & Adjacências

Kleber Lopes

SEGUNDO o sr. Oscar Ornstein, o astro negro norte-americano Sammy Davis Júnior, estará no Brasil para uma temporada na segunda quinzena de abril. Acompanhará o artista sua espôsa May Brith. — O sr. Hamilton Sbarra, já circulando de aliança na mão direita. Sua noiva não é outra senão a Maria de Lurdes Micaldas. — A NOVA diretoria do A.A. Vila Isabel, agora sob a direção do sr. Nilton Cunninghan recepcionará, ainda êste mês a crônica social citadina. — O TIJUCA Tênis Clube já nos remeteu a sua revista do mês, trazendo inclusive a sua programação social de março. Amanhã, festa dançante na boate no clube, mas, a festa "top", acontecerá no sábado 25, com uma reunião dançante intitulada "boite-show". Astros de primeira grandeza do "broadcasting" nacional. — E A BELA Denise Rocha de Almeida continua circulando cada vez mais linda, levando a tiracolo o seu "date" Thomé "player" do nosso glorioso Botafogo. — A RAINHA do carnaval, srta. Lurdes Miguels, que pretende candidatar-se ao título de "Miss Estado da Guanabara", reunirá em sua residência a crônica social para um coquetel. — O MACKENZIE, que a 15 dêste estará comemorando o seu 47.º ano de existência, trabalha ativamente para inaugurar ainda este ano a sua piscina e sauna. — O "NIVER", do simpático grêmio do Méier será comemorado no sábado 8, ocasião em que a orquestra do Valdir Calmom fará o fundo musical. Haverá, também, um memorável "show" durante a festa. — MOVIMENTA-SE a direção da Casa dos Poveiros para tratar de sua nova meta: construção de uma sede moderníssima. — A CASA Vila da Feira reelegeu o seu presidente, senhor Silvio Antônio da Silva. — Georgia Quental alega que este ano será de fato, candidata ao título de "Miss Guanabara". — E por hoje é só. Amanhã novamente com você.

Sociais

MISSA DE 30º DIA

Neusa Torres e família convidam parentes e amigos de Valentina Torres, falecida no dia 6 de fevereiro último para a missa de 30.º dia, a ser celebrada às 7.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Realengo, no próximo dia 6.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Tenha paciência e encaminhe seus interêsses de acôrdo com os planos traçados. Horas: 6 — 12; Números: 311 — 749.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Assuntos importantes. Compra de imóveis. Contratos. Registro de firma comercial. Horas: 8 — 14; Números: 937 — 426.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para sondar os mistérios que envolvem certos casos. Horas: 8 — 14 — 22; Números: 303 — 791.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não seja demasiadamente exigente em questões de amor e fidelidade afetiva. Horas: 9 — 16; Números: 385 — 496.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não é o seu melhor dia no ambiente profissional e no doméstico e exige prudência. Horas: 7 — 12; Números: 70 — 22.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Atividades profissionais em ascensão promissora. Evite desavenças. Horas: 8 — 13 — 21; Números: 602 — 897.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não será tão bom quanto seria de seu desejo. A influência de períodos anteriores ainda se faz sentir. Horas: 11 — 21; Números: 960 — 109.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Seus esforços encontrarão alguma resistência e nem sempre terão o apoio dos outros. Horas: 9 — 16; Números: 409 — [illegible]

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Afaste inquietações e trate de examinar suas possibilidades de êxito. Horas: 7 — 10; Números: 400 — 203.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Os negócios poderão oferecer lucros compensadores, se tiver senso prático. Horas: 10 — 16; 129 — 750.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Trate com segurança de casos pessoais, em virtude de influição benéfica. Horas: 7 — 11 — 20; Números: 111 — 402.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continue a tratar de assuntos de grande valor, mas trate-os com dobrada cautela. Horas: 8 — 15; Números: 634 — 879.

Não peça "Sifão" Exija válvula ICAM...
À venda nas casas de ferragens

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu.
Operações - Partos - Fraturas - DR. J. C. MANHAES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M. Ribeiro da Costa

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados — Praça Monte Castelo, 10, 2.º andar. Tel.: 43-7189.

Ônibus para Recife
Partida 8 de março. Poltronas altas. Carro novo 5 dias viagem. Passagem Cr$ 3.000,00. Rua Sac. Cabral n.º 169-A. Fone: 28-4973.

TERRENOS À VENDA
Em CAMPOS ELISIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIARIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petropolis, 1 741, sobrado s/102 com INACIO FERNANDES, diariamente.

REALENGO
VENDEMOS ótimos sítios na Serra do Barata, com 10 000 m2, a partir de Cr$ 600,00 mensais. Tratar pelo TELEFONE: 31-2946, ou à rua Silva Neto, 1 103, com Mendes ou Norberto.

Tropas de Mobutu aderem aos lumumbistas

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 3 DE MARÇO

Assisti a um programa de televisão de Castro Neves, ministro do Trabalho (PTB dissidente de São Paulo). Castro Neves disse uma verdade incontestável. O único partido político que existe, realmente, no Brasil é o Sindicalismo Patronal. A representação na Câmara dos Deputados é composta, geralmente, de homens riquíssimos, ligados às cúpulas patronais, donos da bola eleitoral, através de métodos que todos conhecemos. A bancada de S. Paulo, por exemplo, representando o maior Estado do Brasil, onde a massa de trabalhadores é considerável, é composta, na sua maior parte, de banqueiros poderosos. Chegou mesmo a receber o apelido de «a banqueirada de São Paulo».

Quando a fôrça econômica, pelos seus enormes meios publicitários, se põe em movimento, grande parte das populações se torna mistificada e envenenada. Transforma-se em dócil rebanho e é levada ao matadouro dos seus direitos pelo monstro frio da fôrça econômica. Ela mata a sensibilidade política de suas vítimas, deixando-lhes, apenas, os subprodutos do espírito, através da técnica operatória da publicidade permanente e cientificamente preparada.

Na chamada Aristocracia existe o maior número de falsos ídolos e líderes de palha. Em qualquer grupo humano pode estar vivendo, em potencial, um gênio da Política ou da Arte. O trabalho da fôrça econômica é não deixá-los aparecer. Os deuses do Dinheiro exigem cada vez mais luxo, mais poder e mais prazeres. Se os legítimos representantes populares chegarem um dia às Câmaras do Congresso, êsses deuses da fôrça econômica sabem, perfeitamente, que não poderão sobreviver.

Comentava eu, ôntem, no meu artigo, o preço da casa de um milionário paulista que custou cento e cinqüenta milhões de cruzeiros, com torneirinhas em todos os apartamentos, por onde correm vinhos generosos. Isto num país onde a miséria fincou o pé; onde milhões de crianças morrem subnutridas; onde as doenças devastam o trabalhador da cidade e do campo, miserável e sem assistência.

Estamos, porém, num século heróico de redenção social. O barulho das usinas possui a sua poesia e as mãos dos operários que as impulsionam já são dirigidas por muitas consciências esclarecidas e politizadas. Eu que nasci num porão da Rua Fonseca Teles, na época bairro essencialmente operário, sei bem o que é isto. Mas os «deuses» da fôrça econômica não sabem. Fazem o papel do monge chinês que colocou no jardim do Mosteiro o seguinte aviso: «É proibido tocar nas flôres. Êste aviso não inclui o vento». O vento da consciência popular pode acariciar as flôres dos jardins dos deuses da fôrça econômica... Mas pode, de repente, se transformar num furacão e destruí-las tôdas.

Êste furacão poderá ser provocado pela revolta das distinções sociais, onde os ricos querem ficar mais ricos, em detrimento dos direitos humanos e morais do pobre.

Em tôdas as épocas da História, o luxo e o egoismo desenfreados derrubaram homens, sistemas e impérios. E o Brasil não seria o único a escapar a essa inflexível lei que rege o movimento social dos povos.

ONU TENTA ESTABELECER ZONA NEUTRA ENTRE AS FACÇÕES RIVAIS

NAÇÕES UNIDAS, 3 (FP) — As tropas do general Mobutu, e as fôrças "lumumbistas" de Gizenga, não entraram em contáto, e o general Sean Mc Keown, comandante das fôrças da ONU, tenta agora obter dos chefes congolêses rivais, Mobutu e Lumumba, a criação de uma zona neutra, declarou Rajeshwar Dayal, representante especial do secretário-geral Hammarskjoeld no Congo, numa informação dada a conhecer hoje nas Nações Unidas.

Dayal indica que dois batalhões de Gizenga, atravessaram a fronteira do Equador e ocuparam o povoado de Ikela, sem disparar um só tiro. "As tropas de Mobutu explica — se renderam, e os reforços enviados por Mobutu também se passaram para o lado adversário". Dayal acrescenta que novas fôrças enviadas pelo mesmo general contra os lumumbistas, ao chegar ao povoado de Coquilhatville, começaram a gritar "viva Lumumba". Não há combates em nenhuma parte — aduziu Dayal — tôdas as informações indicam mais rendições ou defecções".

Por outro lado, ainda segundo Dayal, a situação é tensa em Lisala, onde a população se mostra hostil "às fôrças mobutistas, que continuam cometendo atos de saque". Acrescenta que os soldados congolêses golpearam um médico suéco da cruz vermelha.

Dayal anuncia, também, que enviou às autoridades de Stanleyville um comunicado, recordando-lhes, em "têrmos severos", as disposições da resolução do Conselho de Segurança, sôbre a cessação das operações militares.

O representante de Hammarskjoeld no Congo, termina sua declaração dando conta de incidentes em Luluaburgo e da situação geral em Katanga. Em Luluaburgo, o presidente provincial, advertiu as autoridades de Leopoldville de que não aceitaria reformas militares. Quanto à Catanga, Dayal revela que têm havido choques armados menores, mas recorda que o presidente Moises Chombe, "retirou unilateralmente as garantias que deu sôbre a cessação das operações militares".

Comerciantes goianos enviam sapatos para Nikita Kruchev

GOIÂNIA, 3 (ASAPRESS) — Comerciantes goianos estão enviando ao sr. Nikita Kruschev pares incompletos de sapatos (só o pé esquerdo), "para coincidir com sua política". Um dos autores da iniciativa, referindo-se a atuação de Kruschev na Assembléia-Geral da ONU, no ano passado, quando o primeiro ministro soviético teve freqüentes acessos de ira, chegando a tirar o sapato para golpear a mesa, declarou: "Talvez o sr. Nikita Kruschev queira relembrar o passado, usando gestos fortes para argumentos fracos".

Os comerciantes divulgaram um manifesto, que diz em certo trecho: "Pedimos à ONU levar ao povo russo nossa sincera admiração e nosso abraço fraternal. Nosso gesto é uma repulsa à ditadura, em qualquer parte onde ela exista, é sempre uma ameaça às nossas liberdades."

Onibus perdeu a direção

O ônibus chapa GB 8-46-48, ordem 19-513, da linha "Candelária-Madureira", repleto de passageiros e trafegando em excessiva velocidade, ontem, às 15.30 horas, abalroou com violência o carro particular chapa GB 14-78-68, atirando-o de encontro a um poste. O coletivo, completamente desgovernado, foi chocar-se com a grade de proteção do Canal do Mangue, tendo antes, atropelado um transeunte. O fato ocorreu na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua do Carmo Neto. O motorista do ônibus fugiu, não sendo identificado.

VITIMAS

Os dois veículos sofreram sérios danos. Não obstante a gravidade do fato, só quatro pessoas, felizmente, saíram feridas: dois passageiros, o motorista do auto particular e o atropelado. Foram todos medicados no Hospital Sousa Aguiar e são êles: Alfredo Borja Sobrinho (branco, casado, 34 anos, comerciário, Rua Voluntários da Pátria, 160), motorista e proprietário do auto abalroado: Antônio Júlio Carneiro (branco, casado, 45 anos, mecânico, Estrada Itingui, 2.088 — Campo Grande), Murilo Ferreira Guimarães (branco, casado, 36 anos, vendedor ambulante, Avenida Maracanã, 1.556), e Estevão Alberto Brito (branco, casado, 40 anos, Rua Apiaia, sem número), o atropelado. Todos sofreram contusões e escoriações, retirando-se após socorridos.

As autoridades do 12.º Distrito Policial, registraram a ocorrência. Estão em diligências para localizar o motorista do ônibus, o culpado pelo desastre.

ESTRADA DO POVO

Reedições do Plano Cohen

Paulo Motta Lima

Noticiou-se que o ministro da Guerra, expediu instruções reservadas aos principais comandos de tropa a fim de que se mantivessem atentos "à deflagração de movimentos grevistas em perspectivas". A notícia ia mais longe. Acrescentava-se que, reunido com os ministros militares, o sr. Jânio Quadros os informara de que "estavam sendo planejados vários movimentos, notadamente na Guanabara, tendentes a agitar as classes trabalhadoras, com objetivos suspeitos".

Essas notícias foram desautorizadas pelo sr. Castro Neves, ministro do Trabalho. Não anda o govêrno preocupado com o estado de espírito da população, mantém-se o govêrno, disposto a apoiar a regulamentação do direito de greve, não alimentando prevenções quanto aos trabalhadores, disse o sr. Castro Neves, perante uma comissão de líderes bancários, marítimos, portuários e de outras categorias.

No Ministério do Trabalho, há quem atribua a divulgação dêsses boatos em estilo "Plano Cohen" e "Carta Brandi" ao sr. Carlos Lacerda. O sr. Lacerda teria insistido junto ao sr. Jânio Quadros a fim de que fôssem propagadas com a chancela do govêrno tais provocações de cunho policial.

Em fins do século passado, na introdução ao trabalho "As Lutas de Classe na França", Karl Marx observava que por vêzes a ironia da história leva a situações em que os chamados "subversivos" ganham muito com a legalidade que com a ilegalidade, enquanto os homens do "partido da ordem" passam a ver na legalidade a ruína política. Por isso, um homem do "partido da ordem", Odilom Barrot, gritava, naquele tempo: "La légalité nous tue" (a legalidade nos mata).

Na atual situação brasileira a consolidação da legalidade democrática favorece a causa das fôrças progressistas, ao passo que a subversão da ordem é o recurso a que se apegam, hoje, os reacionários. Vemos na difusão dêsses boatos sôbre a "deflagração" de greves que êles são postos em circulação por agentes suspeitos. O emprêgo da expressão "deflagração" é o dedo que denuncia o gigante. Só os inimigos do direito de greve podem empregar a fórmula "deflagração de greve". Deflagração é incêndio, explosão, combustão, enquanto que a greve é direito liquido e pacífico, assegurado em nossa Carta Magna. Enfurecem-se contra o exercício do direito de greve os inimigos da classe operária e os agentes de patrões retrógrados, daqueles que em 1961, ainda pensam como pensava Washington Luís, antes da Revolução de 1930, que "a questão social é uma questão de Polícia". Entre os patrões mais retrógrados encontram-se os tubarões das emprêsas estrangeiras de tipo colonialista.

O ministro do Trabalho desautorizou as palavras dos provocadores e falsificadores do "partido da ordem", mas a articulação não deve ser ignorada. Contra ela precisam ficar de alerta as fôrças populares, em defesa da legalidade democrática. Hoje, só receiam a legalidade os falsos amigos do povo, os que desconfiam de sua própria fôrça eleitoral, como é o caso do governador da Guanabara, cujo prestígio popular derrete-se como sorvete jogado no asfalto em dia de calor.

O «eminente ditador»

— E' um prazer recebê-lo aqui. Lamento, apenas, não ter muita coisa a dizer e nem a quem responder, em face do ataque impresso em um matutino monarquista de Portugal.

Com estas palavras, o ex-embaixador Alvaro Lins recebeu a reportagem da LUTA DEMOCRATICA, ao meio-dia de ontem, em sua residência no Parque Guinle. Ao seu lado, estava o capitão Henrique Galvão, que agradeceu a cobertuda dêste jornal no rumoroso caso «Santa Maria». Quanto ao ataques ao sr. Alvaro Lins pelo matutino católico-monorquista «A Voz», o capitão Galvão preferiu deixar que o ex-embaixador do Brasil em Portugal fizesse comentários. Limitava-se a sorrir quando Alvaro Lins, irônicamente, se referia ao «eminente ditador».

NÃO HA MAIS JORNALISTAS EM PORTUGAL

Na palestra que manteve com o repórter, disse o autor de «Missão em Portugal»:

— Como, com muito, acêrto, afirma o capitão Henrique Gavlão, não há mais jornalistas em Portugal, e sim, apenas, empregados do govêrno que escrevem nas fôlhas e boletins oficiais os «boletins oficiais» vão sublinhados...

O ilustre escritor fêz alusão a um fato ocorrido entre o capitão Henrique Galvão e o comandante americano Schmitd, por ocasião do «affaire» «Santa Maria». Acenou nosso entrevistado:

— O oficial ianque indagou ao capitão Galvão se estava sendo permitida a entrada de jornalistas a bordo do barco dos revoltosos, já que havia, em Recife, mais de 500 profissionais de imprensa, representando jornais do mundo inteiro e Galvão respondeu: «Do mundo inteiro, menos de Portugal e da Espanha».

Empolgado pela causa, sem perder, contudo, o bom-humor, o nosso entrevistado prosseguiu:

— De maneira particular, quanto ao telegrama vindo de Lisboa, que LUTA DEMOCRATICA publicou hoje (ontem), devo acrescentar que aquele matutino, bem como o «Diário da Manhã», são os órgãos mais intimamente ligados à situação e, portanto, mais corrompidos em dinheiro e pródigos em subserviência, como o são os dirigentes políticos da agência oficial de informação «AMI». Se não me falha a memória, um dos responsáveis pela «AMI», chama-se Dutra Farias, que, certo dia, me apareceu na embaixada fazendo pedidos escusos e foi repelido. Certamente, contrariado, desabafa-se em editoriais...

«EMINENTE DITADOR»

Respondendo a uma pergunta do repórter, sôbre a reprodução pela «A Voz», de seu discurso proferido no Real Gabinete de Leitura em Português, do Rio, em julho de 1956, o antigo embaixador do nosso País em Portugal, esclareceu:

— Quanto à notícia de que estão publicando a minha conferência de 56, trata-se, apenas, de reprodução de jornais provincianos. Ela já foi publicada, no Brasil, em 1957, não só em jornais, mas também em livros. Nessa conferência, não existe, como dizem, nenhum elogio a Salazar. Ou, por outra, existe um que é êste: «o eminente» presidente do Conselho. E disto não tenho que me penitenciar nem que fazer retificações. Ainda hoje, sem o menor constrangimento, diria: «o eminente ditador», como se fôra uma frase feita à maneira do tão usado «exmo. sr.» que colocam nos envelopes.

E estava encerrada a palestra com o «imortal» Álvaro Lins.

Nancy Wanderley

Foi concedido o desquite litigioso

Nancy Wanderley considerada o cônjuge culpado pelo juiz da 6ª Vara

Juizo de Direito da 6a. Vara de Familia. Cecília Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, Escrivão interino do Juizo de Direito da 6a. Vara de Familia da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República dos Estados Unidos do Brasil,

CERTIFICA que revendo em cartório o processo da ação ordinária de desquite em que é autor Cesar Freire de Vasconcellos e ré Nancy Wanderley Vasconcellos, autuado em 22 de maio de 1960, registrado no Tombo 3 às fls. 138, sob n. 8.254, do mesmo consta a peça que lhe foi apontada e verbalmente pedida, por certidão, pelo advogado do Autor, a qual tem o teor seguinte: Sentença proferida em 29 de abril de 1960, pelo dr. Júlio Alberto Alvarez, Juiz de Direito, Titular desta Sexta Vara de Familia, constante de fls. 110/112 verso, por cópia, do respectivo têrmo de audiência de instrução e julgamento. Vistos, etc. Cesar Freire de Vasconcellos invocando os incisos 1º e 3º do artigo 317 do Código Civil, chamou a Juizo sua espôsa Nancy Wanderley Vasconcellos, objetivando o desquite do seu casal, sob o fundamento de adultério e injúria grave e afirmando que a ré vinha tendo encontros amorosos com o sr. Nair Lincoln Galvêas, acabando por abandonar o lar conjugal e levando para o apartamento dêste, móveis e outros objetos de seu uso comum existente na residência conjugal. Não havendo composição dos litigantes, quando da audiência da Lei n. 968, de 1949, a ré não só contestou a ação, como reconveio, pleiteando também o desquite, pelo fundamento de injúria grave. Em sua contestação nega a veracidade às imputações que lhe fez o autor, afirmando que saiu do lar conjugal obedecendo à vontade dêste, que ainda forjou a situação que descreve para atribuir relações adulterinas. Ainda afirma a ré ser vítima de injúrias por palavras, por parte do marido, que a tratava de forma desprimorosa, afirmando desejar que dela nacesse antes um cachorro do que um filho. O autor replicou a contestação e contestou a reconvenção. As partes juntaram documentos e fotografias. Foi tomado depoimento da testemunha Dosalina Corrêa de Brito na forma do artigo 250 do Código de Processo Civil (fls. 33 e seguintes). Funcionou o dr. Curador de Familia. O processo foi saneado. E' o relatório. O autor inquiriu cinco testemunhas, quatro nesta audiência e uma ad perpetum rei memorium. Dêsses cinco depoimentos, três podem ser elevados a categoria de prova das questões alegadas na inicial. Só essas três testemunhas, a doméstica Rosalina, o porteiro Plácido e a espôsa dêste último. Êsses três depoimentos são acordes em afirmar os encontros mais do que suspeitos da ré com o sr. Nair Lincoln Galvêas. Ainda que houvesse dúvida de parte do Juiz quanto à existência das relações imputadas à ré com o sr. Lincoln essas dúvidas se afastariam com as dotografias de fls. 28, 29 e 30, devidamente corroboradas pela certidão trazida a êstes autos e fornecida pela 21a. Vara Criminal, à fls. 49 a 51. Não é crivel que uma senhora acusada de adultério, acusação judicial, sáia em público em companhia daquele que é apontado como seu amante, tomando coletivos e táxis e deixando-se fotografar, como aconteceu com a ré. As desculpas desta são inaceitáveis e não convencem em absoluto. O adultério não se prova com o flagrante, mas também por indícios e elementos subsidiários que levem o julgador à convicção plena da existência das relações adulterinas. O depoimento do porteiro Plácido, pareceu, da sua bizarria, de uma honestidade absoluta, não deixando dúvida alguma de que a ré era de fato amante do sr. Nair Lincoln Galvêas. Nesse sentido foi também o depoimento da espôsa do porteiro e da doméstica, empregada do casal, que só motivos de gratidão tinha com a ré. Os depoimentos das testemunhas da ré não abalaram em absoluto a convicção da veracidade das alegações da inicial; e muito menos convenceram da existência de motivo para a procedência da reconvenção. Pelo exposto e mais que dêstes autos consta, julgo procedente a presente ação, com fundamento no inciso 1, do art. 317 do Código Civil e improcedente a reconvenção, decretando, como decreto o desquite do casal do autor Cesar Freire de Vasconcellos com a ré Nancy Wanderley Vasconcellos, condenando esta, como cônjuge culpada a não mais usar o nome de seu marido. As injúrias graves alegadas pelo autor não têm autonomia jurídica para a configuração do caso previsto do inciso 3º do art. 317 do Código Civil, sendo absorvidos pela figura do adultério. Ficou assim indeferido o pedido de acareação, por absolutamente desnecessário, eis que não vi qualquer contradição em parte essencial do depoimento. Custas pela Ré. Certidão de fls. 131 verso: Certifico e dou fé que decorreu o prazo legal, sem que fôsse interposto recurso da sentença de fls. 110 verso /112 verso, por parte da ré. Rio, 1 de junho de junho de 1960. O escrivão (a.). Paulo Olimpio Bello.

Assassina do sargento alega legítima defesa

A viúva Eutália Góis dos Anjos (30 anos, Rua Bernardo de Vasconcelos, 435-A Realengo), assassina do sargento do Exército Alzir Joaquim da Silva (solteiro, 25 anos, Avenida Santa Cruz, 703), crime ocorrido na têrça-feira do último carnaval, conforme noticiamos, apresentou-se, ontem, às autoridades do 28.º Distrito Policial, acompanhada de seus advogados. A mulher confessou o homicídio, todavia, alegando legítima defesa.

O DEPOIMENTO

O depoimento da criminosa foi tomado a têrmo pelo escrivão Castro Araújo, presente o titular da Delegacia. Disse Eutália que o amante era dado ao vício da embriaguez e, nessas ocasiões, a espancava com violência, ameaçando-a inclusive de morte, bem como a todos os seus familiares. A mulher exibiu algumas cartas, que lhe endereçou Alzir, às autoridades. Umas comprovavam as surras sofridas por ela; outras, as ameaças de morte. Nas primeiras Alzir lamentava os seus excessos e prometia não os repetir jamais. Nas outras estendia sua ameaça aos demais membros da família da criminosa. No dia do crime, continou Eutália, estivera, com os filhos, assistindo a um desfile carnavalesco. Ao chegar em casa, encontrou o amante desesperado. Êle quis saber onde ela andava e Eutália não se fêz de rogada. O sargento não acreditou e desferiu-lhe violento murro no rosto. Em segunda, dizendo que iria eliminá-la, bem como aos filhos, sacou o revólver. Entraram em luta corporal. Como o amante estivesse bêbedo, não lhe foi difícil tomar-lhe a arma e matá-lo. Êle caiu sôbre o leito, onde ela o abandonou para fugir com os filhos.

Prestado o seu depoimento, acompanhada ainda dos seus assistentes, Eutália retirou-se. Mostrava-se arrependida.

Explosão matou 22 mineiros

TODOS CAIRAM MORTOS NO LOCAL ONDE TRABALHAVAM, QUANDO SE PRODUZIU A CATÁSTROFE

TERRA ALTA, (Indiana) 3 (FP) Vinte e dois mineiros morreram na noite passada, em conseqüência de uma emplosão de grisu que se produziu numa das galerias das minas "Viking", nos arredores da Terra Alta, povoação do Estado de Indiana, nos Estados Unidos.

Na madrugada de hoje, foi levado para a superfície o último corpo das vítimas, seis horas depois das equipes de socorros haverem descoberto o primeiro cadáver.

"Todos cairam mortos no próprio local onde trabalhavam quando se produziu a explosão", declarou o engenheiro Hudson, inspetor das minas, que tomou parte nas operações de salvamento durante tôda a noite. "Dois ou três, ainda tentaram escapar, se arrastando, mas não puderam o fazer por mais de três ou quatro metros", acrescentou o engenheiro.

A explosão se produziu nas últimas horas da noite de ontem, numa galeria situada a uns 80 metros de profundidade. Havia, então, quatro equipes de 11 mineiros na galeria. Duas equipes, ou sejam, 22 homens, lograram escapar, enquanto que os outros 22, provàvelmente, morreram na mesma hora.

Embora os desabamentos dentro da mina tivessem cortado as linhas telefônicas, não se podendo estabelecer comunicações com a galeria, os socorros foram organizados imediatamente, apesar se haverem poucas esperanças de se encontrarem vivos os 22 mineiros que haviam ficado sepultados. O gás que continuava filtrando-se pela galeria, e a escuridão reinante, dificultou, por outro lado, as operações de salvamento. A maior parte dos corpos das vítimas estavam estraçalhados, constituindo uma prova de que morte foi instantânea para quase todos.

Servidores de Nilópolis reclamam reajustamento de vencimentos

OUTRAS REIVINDICAÇÕES SERÃO DEBATIDAS HOJE COM O PREFEITO LOCAL

No próximo dia 10, em sua sede social (Rua Esperanto, 122, Nilópolis), a União Nilopolitana dos Servidores Públicos (UNSP), estará reunida com o prefeito local, sr. Alfredo de Almeida Alentejado, debatendo assuntos de interêsse da classe e fazendo, entre outras, as seguintes reivindicações:

a) Salário-mínimo (Lei ... 49.119, de 15 de outubro de 1960);

b) reajustamento dos vencimentos e salários de todos os funcionários e professôres;

c) extinção dos contratos, passando os atuais contratados a diaristas;

d) regulamentação dos descontos para a Previdência Social, transferindo-os do IAPI para o IAPFESP, conforme preceitua a nova Lei da Previdência Social;

e) pagamento imediato dos atrasados de junho de 60, de conformidade com compromissos anteriores, e, finalmente,

f) majoração do salário-família para 500 cruzeiros.

Aterragem forçada do aparelho da FAB; incêndio num dos motores

SÃO PAULO, 3 (Asapress) Nas proximidades da cidade de Boa Vista, em Mato Grosso, verificou-se a aterragem forçada de um aparelho C-47 da FAB, que atendia ao serviço do Correio Aéreo.

A descida deveu-se a um incêndio registrado num dos motores do avião, que ficou totalmente avariado após o pouso, podendo-se acrescentar que não ocorreram vítimas.

Exu prometeu-lhe a felicidade na morte

As 9,30 horas da manhã de ontem, faleceu, no Hospital Carlos Chagas, a doméstica Maria de Lurdes Patrocínio (parda, solteira, 37 anos, Rua Padre Telêmaco, 210, fundos), que, no dia anterior, por volta das 21 horas tentara o suicídio embebendo as vestes em querosene e ateando-lhes fogo. Conforme noticiamos, Maria de Lurdes sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo e os médicos daquele nosocômio já esperavam o desenlace. Maria de Lurdes, alucinada com as recomendações que lhe fizera Exu das Sete Encruzilhadas, apresentando-lhe, como sugestão "para ser feliz", o suicídio, terminou por desertar da vida. Quando agonizava num leito do Carlos Chagas, chamou por Exu mas não foi atendida... O comissário de serviço no 26.º Distrito Policial, através da competente guia, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

HISTÓRIA TRISTE

Maria de Lurdes sempre fôra católica e não perdia as missas da igreja localizada nas imediações de sua casa. Certo dia, amasiou-se com o operário Albertino Rocha (prêto, solteiro, 31 anos), aposentado do IAPI. Com seus parcos vencimentos, Albertino encontrava sérias dificuldades para manter o lar. Com uma velha máquina de costura, Maria de Lurdes conseguiu amenizar os sofrimentos, defendendo alguns trocados. Um dia a máquina quebrou. Não havia dinheiro para consertá-la. Segundo nos informou sua cunhada Doralice (falou, por telefone, com a nossa reportagem que se encontrava no HCC, e não quis dar o endereço), uma vizinha de nome Madalena, depois de ouvir as lamúrias de Maria de Lurdes, aconselhou-a a procurar a "Tenda dos Palmares", situada na Avenida Ernâni Cardoso (número ignorado), em Cascadura. Ali, — Madalena afirmava — Maria de Lurdes conseguiria aprumar-se na vida. A infeliz doméstica fêz a primeira visita àquela tenda e voltou a casa cheia de esperanças.

Contou a Albertino que Exu das Sete Encruzilhadas lhe dissera muita coisa boa, assegurando, inclusive, que apareceria, sem demora, o dinheiro para o consêrto da máquina de costura. Por coincidência, no dia seguinte, acertou numa centena. Daí por diante, passou a seguir tôdas as determinações de Exu. Anteontem, depois de uma "consulta" com o caboclo, foi "asconselhada" a suicidar-se "para ser feliz". Não hesitou. Contou ao companheiro o que ouvira do "chefe" e logo em seguida, jogava querosene no corpo e ateava fogo.

MECANICOS

Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 34

Tels.: ... e 52-6825

Bruzzi Mendonça

ADVOGADO

Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802 Tel.: 23-4756

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO

Vende-se uma propriedade em Duque de Caxias tendo casas. Bairro 25 de Agôsto — Rua Marechal Deodoro, 169 em frente ao Clube dos Quinhentos. Ver e tratar no local. — Caxias — Estado do Rio.

Clinica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 11 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

ACHADOS E PERDIDOS

Pede-se, por favor, quem achou os documentos de Justino Corrêa de Oliveira, telefonar para 43-2408, chamar Zórro.

AVISO

Avisa-se ao sr. Severino Francisco da Silva, o falecimento de sua filha, Josefa Maria da Conceição, ocorrido no dia 28 de fevereiro findo.

Perfumaria Vitória

MUDOU-SE

Da rua dos Andradas, 72 para

Buenos Aires, 137
Tel.: 43-9612

Onde aguarda a visita dos amigos e freguêses.

Marcado pela esperança o primeiro clássico do ano

INDICAÇÕES

Aperana — Bellatrix — Ahman
Lucky Prince — Outono — Xogum
Ilustrada — Floramour — Paddy
Cliban — Alésia — Dauphine
Galileu — Babáo — Gênio
Dourado — Zangão — Clino
Zagal — Verdun — Mogno
Zombeteiro — Luar do Sertão — Ptolomeu

Presença de Galileu e Babáo, não rouba otimismo aos responsáveis pelos restantes inscritos no «Inaugural» — Grama poderá trazer surprêsas

A abertura da temporada oficial por si só é garantia de sucesso absoluto na programação de nossas corridas. O término da chamada temporada de verão, rotineiro e quase nostálgico, dando lugar às grandes competições e provocando o retôrno de craques, dá nova animação aos carreiristas e enche de entusiasmo quantos giram em tôrno do nobre esporte. Hoje, assinalando o início da temporada clássica, teremos a realização do G.P. "Ministério da Agricultura", prova central numa reunião de oito interessantes carreiras.

OTIMISMO

Treze potros acorreram ao primeiro chamado clássico da temporada, todos portadores de esperanças, embora ante uma observação mais exigente, menos da metade possua realmente chance para lograr o esperado triunfo. Galileu-Gênio-Babao, aparentemente, dominam a competição que deve decidir a vitória, mas a estréia na pista de grama, onde muitos animais sofrem sensível rebate, deixa bastante otimismo dos responsáveis pelos restantes competidores, mesmo os mais modestos Arponeiro e Haldy, também a Alexander, que, embora batido fàcilmente por Galileu, na areia, é depositário de esperanças com a corida no tapete verde.

GALILEU É FORÇA

Dessa forma, como sempre acontece nos páreos destinados à nova geração, os primeiros passos da potrada são cercados de justa expectativa e muitas esperanças, que com o correr do tempo são confirmadas ou vão se transformando em desilusão. A análise técnica, fruto de tudo o que foi até aqui observado em relação aos participantes do "Inaugural", leva-nos a considerar fôrça da careira a parelha um, melhor para Galileu. Este defensor do Haras Ipiranga, primeiro produto mecho da ligeira Bakelita, antes de sua exibição de estréia, já se revelara grande barbada. Muito preparado e com trabalhos impressionantes confirmou amplamente no dia de estréia, pois destanciou os seus adversários e assinalou 61 e dois quintos para o quilômetro, marca excelente, levando-se em conta a maneira fácil como terminou o percurso. Lucrando com o estirão de estréia, sempre adiantado em forma, basta que não extranhe a grama, para sagrar-se primeiro ganhador clássico da temporada dêste ano, o que, bem poderá ser o início de uma campanha das mais promissoras. Quanto ao seu companheiro, Gênio, também entrará na raia com sérias aspirações. Embora normalmente devendo perder para o faixa, não será surprêsa que termine salvando o número um, desde que, Galileu, não "pegando" a grama deixe de confirmar a magnífica desenvoltura exibida na pista de areia. Gangster, do trio nos parece o mais fraco, embora também esteja em condições de, pelo menos garantir a formação da dobradinha.

SÉRIO RIVAL

Em Babão, um bonito e preparado filho de Camaleão, vamos encontrar a ameaça maior ao domínio da dupla Galileu-Gênio. De há muito levado com dedicação pelo competente Armando Rosa, Babão, que "agarrou" muito bem a pista de grama em trabalho, só estreou quando os seus responsáveis tinham certeza da vitória. E Babão, mostrando que é de corrida, venceu disparado, agradando em cheio. Muito mais adiantado que o companheiro Mehemet Ali, está em condições de dar sério trabalho na turma, podendo mesmo levar para a sua jaqueta a vitória final.

OS OUTROS

Dos restantes, Alexander, que escoltou Galileu, parece-nos em condições de terminar ocupando o marcador. Mas justamente a presença de seu fácil dominador, e a falta de velocidade inicial, deixam poucas esperanças no confronto.

GALOPANDO

1.º PÁREO — No quilômetro e destinada a éguas nacionais buscando a terceira vitória, eis a carreira que abrirá esta tarde a programação oficial da Gavea. Aperana, reconhecidamente a mais ligeira no lote, tem tudo para assinalar novo triunfo. E leva mesmo a nossa indicação para o pôsto de honra, situando-se maior rival a Bellatrix, face ao magnífico apronto anteontem registrado. Essa pensionista de Paulo Morgado, abordando a reta em raia ruim, terminou 35", muito bem. Vamos, assim, indicar a dupla 14, Ahman, bom tertius.

2.º PÁREO — Após vencer disparado em sua derradeira apresentação, Lucky Prince, agora mais pesado quatro quilos, volta na mesma turma e apto a registrar novo triunfo, pois continua em boa forma e a milha é sua especialidade. Deverá, porém, correr o que sabe e nenhuma anormalidade encontrar no percurso, caso contrário poderá terminar derrotado por Outono, êste sempre melhor após a derradeira vitória. Xogum ou Lajão, ambos levados com justas esperanças na tarde de hoje. Lucky Prince-Outono-Xogum, eis a nossa fórmula.

3.º PÁREO — Ilustrada perdeu recentemente para Floramour, dando quatro quilos a essa competidora. Hoje, porém, embora chamada com 62, apenas dois quilos estará concedendo à sua dominadora, em conseqüência da descarga de 4 quilos do aprendiz A. M. Caminha. Acreditamos na desforra da Ilustrada, hoje, apontando novamente Floramour, e ainda Paddy e o azarão Gigi, bons nomes para figurar no placard final. Dupla 23 é nossa indicação, ficando Paddy na terceira posição.

4.º PÁREO — Carreira de difícil prognóstico, embora aparentemente Cliban, que falhou na derradeira apresentação, volte depositária de grandes esperanças e esteja em condições de confirmá-las integralmente. É indicação mais sensata a pilotada de Waldemiro de Andrade, mas voltando a falhar, o que não é impossível, um lote regular de éguas estará com chance de substituir Cliban no pôsto de honra. Grila, Adrica, Alca, Nahusia, Alésia e Dauphine, equilibram-se nessa posição. No dever de resumir, apontamos Alésia e Dauphine maiores adversárias da nossa eleita.

5.º PÁREO — E chegamos ao primeiro clássico do ano, abrindo a temporada oficial da Gavea, que deverá coroar-se de pleno sucesso. Número elevado de animais acorreu ao primeiro chamado clássico para a nova geração. Treze potros deverão alinhar na seta do quilômetro, entretanto, a presença de Galileu e Gênio, roubam de muito as esperanças dos responsáveis pela maioria dos inscritos. Essa parelha, que nas únicas apresentações públicas terminou com esplêndidos sucessos, notadamente Galileu, domina amplamente a competição, não estando fácil a qualquer dos restantes roubar o triunfo à chave um. Todavia, Babão, Mehemet Ali e Alexander, notadamente o primeiro, somam possibilidades e deverão terminar entre os da frente. Galileu para a ponta, dupla com Gênio ou Babão, eis a nossa fórmula.

6.º PÁREO — Zangão, ex-Anjo, reaparece melhorado e agora tem chance de registrar seu primeiro triunfo. Bom corredor na areia e sempre misturado entre adversários mais categorizados, esta tarde enfrentará competidores que não chegam a assustar. Também com muita chance aparecem Dourado, êste na condição de retrospecto, Amaifi, o azarado Clino, e ainda Nardal, que adiantou e já era levado com muito entusiasmo na derradeira, quando não confirmou em parte alguma do percurso. Resumindo, apontamos Dourado para a posição de honra, dobradinha onze, mas receando bastante Clino e Nardal.

7.º PÁREO — Vamos destacar quatro nomes nessa carreira intermediária dos bettings, acreditando estar entre êles a decisão do triunfo. Verdum, bem situado nos 1 200 metros, com bom trabalho e rendendo bastante no freio, Zagal, podendo largar e acabar, desde que resolva correr ajuizadamente, Dinar, hoje levado na certa, e ainda o azarão Mogno, são nomes de destaque na competição, não estando fácil apontar qual dêles estará levando a melhor no final. Vamos indicar Zagal, dupla com Verdun ou Mogno.

8.º PÁREO — Zombeteiro parece o melhor nome nessa prova final, embora nos causa bastante receio o Luar do Sertão, que acaba de produzir excelente exercício, bastando que o confirme, o que não é de seus hábitos. Mas Zombeteiro, que vinha de parado e só perdeu por falta de aguerrimento, agora está na conta e com o aumento da distância, na areia, é o nome que se impõe a uma indicação. Vamos apontar a dupla 34, ficando Ptolomeu e Kilarney, logo a seguir em chance.

Flora Bambina destacou-se entre as potrancas

ARREMATE DOS MAIS FÁCEIS NA RETA, DEIXANDO EXCELENTE IMPRESSÃO — MARCAS PARA AMANHÃ

Grande movimentação na manhã de ontem, por ocasião dos aprontos visando a primeira reunião dêste ano na pista de grama. Lote numeroso de animais usou a raia de areia, constituindo ponto alto o exercício das potrincas de dois anos, que despertaram grande interêsse por parte da turma presente. Flora Bambina, uma ligeira defensora do Stud Zé e Flora, que já demonstrou bondades em sua estréia, deixou melhor impressão entre as de sua idade. Abordando 600 metros na reta, veio descontando muito fácil, terminando em 36 e quatro linhas, firme. La Formose e Guaira, também finalizaram agradando, ambas em partidas curtas de 360 metros. Bagarre, bastante melhorada, aprontou 50» nos 800, com ação vistosa. Outros animais terminaram agradando cronomètricamente, conforme pode ser notado na relação geral dos aprontos anotados pela reportagem, que passamos a divulgar:

1.º PÁREO	
Dudka, A. Olivares	700—46-2/5
Jabonina, A. M. Cam.	800—56»
2.º PÁREO	
Fineza, J. Negrello	600—38-2/5
Fusca, J. Portilho	700—45-2/5
Zumbaia, J. Silva	800—52-2/5
Zuca, J. Marchant	800—54»
Brisamar, C. R. Carv.	600—37-2/5
Icangá, J. Martins	600—38-2/5
Estância, R. Penido	600—37-3/5
Irquinta, H. Rebelo	600—40»
3.º PÁREO	
D. Secundo, J. Sant.	600—38-2/5
Draft, A. Santos	600—38»
Earl, P. Lima	700—45-3/5
Ranchipur, F. Maia	1000—64-3/5
Rififi, A. M. Camin.	360—23»
D. Mauricio, M. Henrique (reta oposta)	600—36»
4.º PÁREO	
Anil, J. Silva	700—44-2/5
F. Yama, A. Santos	800—51-2/5
Expert, H. Cunha	800—50-4/5
Tender, J. Correia	600—37-2/5
Parietal, L. Santos	800—56»
Valence, J. Marchant	700—43-3/5
5.º PÁREO (Grande Prêmio «Remonta do Exército»)	
Guaira, A. Bolino	360—21-3/5
Ginga, A. Reis	360—22-2/5
Gala, J. Silva	360—23»
V. Celeste, J. G. Silv.	360—21-2/5
La Formose, A. G. Sil.	360—21-3/5
Bugrinha, J. Marcha.	600—37»
Borda, J. Portilho	600—36-2/5
Richa, L. Santos	600—37-2/5
Hardy, B. Alves	360—22-1/5
F. Bambina, I. Sousa	600—36-4/5
Lagoa, M. Nicieviski	360—23»
6.º PÁREO	
Gringolette, J. Correi.	700—45»
Judy, F. Maia	700—46»
Opolair, J. Carlindo	600—37»
Bagarre, P. Lima	800—50»
Otijia, J. Marchant	700—44-3/5
Andaiá, C. Morgado	700—46-2/5
D. Gastal, V. Andrad.	800—52»
7.º PÁREO	
Atreu, J. Ramos	600—37-3/5
Duguel, O. Moura	600—37»
Agalari, P. Lima	600—37-3/5
Cervo, C. R. Carval.	600—36-2/5
Shino, J. Correia	600—38»
Curioso, L. Acuña	600—37-2/5
Bellamour, J. March.	600—38-2/5
8.º PÁREO	
Firstrate, P. Lima	600—38»
Vietnan, J. Marchant	700—45»
Quejando, F. Maia	700—44-3/5
Hurlingham, A. Oliv.	600—37»
L. Diamante, A. Hod.	600—35-3/5
Zé Pangaré, M. Cout.	700—44-1/5
Zepelin, J. M. Santos	700—46-3/5
Lictor, J. Santos	600—38-2/5
Londoner, A. Bolino	700—44-2/5

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório rústico c/6 Pcs.	10.500,00
Dormitório rústico gigante c/6 Pcs.	14.800,00
Sala Conjugada c/6 Pcs.	9.300,00
Conjunto Fórmica c/5 Pcs.	6.800,00

E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LÔBO
MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

Montarias oficiais para amanhã

1.º PÁREO — Às 11,00 — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00.		
1—1	Chiarina, F. Maia	52
2—2	Dudka, A. Olivares	54
3	Lilie, J. Portilho	52
3—4	Dama Negra, L. Santos	52
5	Jabonina, A.M. Caminha	56
4—6	Queguari, J. Carlindo	56
"	My Eve, A. Ricardo	54
2.º PÁREO — Às 14,30 — 1 600 metros — Cr$ 120.000,00.		
1—1	Fineza, J. Negrello	57
"	Fusca, J. Portilho	57
2—2	Zumbaia, J. Silva	57
3	Zuca, J. Marchant	57
3—4	Brisamar, C.R. Carvalho	57
5	Icangá, J. Martins	57
4—6	Estância, R. Penido	57
7	Irquinta, H. Rebelo	57
3.º PÁREO — Às 15,00 hs. 1 300 metros — Cr$ 100 000,00		
1—1	Obediente, A. Olivares	58
"	Don Secundo, J. Santos	56
2—2	Draft, A. Santos	54
"	Earl, P. Lima	58
3	Ranchipur, F. Maia	58
3—4	Saint Emilion, J.M. Sant.	58
5	Rififi, A. M. Caminha	54
6	Don Mauricio, M. Henriq.	54
4—7	Urural, J. Marchant	56
8	Xerxes, A. Bolino	56
9	Búfalo Bill, N. Correrá	56
4.º PÁREO — Às 15,30 hs. 1 600 metros — Cr$ 150.000,00 — HANDICAP ESPECIAL.		
1—1	Anil, J. Silva	50
2	Bom de Bico, J. Julião	50
2—3	Fuji-Yama, A. Santos	59
4	Expert, H. Cunha	51
3—5	Tender, J. Corrêia	60
6	Parietal, L. Santos	50
4—7	Valence, J. Marchant	54
8	Monteshostil, N. Correrá	51
"	Dossier, N. Correrá	50
5.º PÁREO — Às 16,00 hs. 1 000 metros — Cr$ 350.000,00.		
1—1	Guaira, A. Bolino	55
"	Ginga, A. Reis	55
2	Gala, J. Silva	55
2—3	Violon Celeste, J.G. Silva	55
4	La Formose, A.G. Silva	55
5	Angi, J. Corrêia	55
3—6	Bugrinha, J. Marchant	55
7	Borda, J. Portilho	55
8	Blondie, J. Negrello	55
9	Risha, L. Santos	55
4—10	Hardy, B. Alves	55
11	Roseclair, A. Santos	55
12	Flora Bambina, I. Sousa	55
13	Lagôa, M. Nicievisk	55
6.º PÁREO — Às 16,30 hs. 1 600 metros — Cr$ 140.000,00. BETTING —		
1—1	Gringolette, J. Corrêia	56
"	Judy, F. Maia	52
2—2	Lady Champagne, A. S.	56
3	Opolair, J. Carlindo	56
4	Bagarre, P. Lima	56
3—5	Otijia, J. Marchant	56
6	Jane Eyre, I. Amaral	52
7	Andaiá, C. Morgado	56
4—8	Dauphine Gastal, V. And.	56
9	Quiçaba, J. Silva	56
10	Eva Choise, A. Ricardo	56
7.º PÁREO — Às 17,05 hs. 1 300 metros — Cr$ 110.000,00 — BETTING —		
1—1	Atreu, J. Ramos	56
2	Caminito, A. Ricardo	56
3	Latim, L. Santos	52
2—4	Garay, J. Portilho	56
5	Duguel, O. Moura	56
6	Hartim, A. Santos	56
3—7	Agalari, P. Lima	56
8	Cervo, C.R. Carvalho	56
9	Bauru, J. Silva	56
4—10	Relâmpago, R. Penido	56
11	Shino, J. Corrêia	56
12	Curioso, L. Acuña	56
13	Bellamour, J. Marchant	56
8.º PÁREO — Às 17,40 hs. 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 — BETTING —		
1—1	Firstrate, P. Lima	57
2	Kill, J. Carlindo	57
4	Vagalume, A.M. Caminha	57
2—4	Vietnan, J. Marchant	57
5	Tio Godoy, A. Ricardo	57
6	Quejando, F. Maia	57
3—7	Hurlingham, A. Olivares	57
8	Ambar, J. Corrêia	57
9	Lord Diamante, A. Hod.	57
4—10	Zé Pangaré, M. Coutinho	57
11	Zepelina, J.M. Santos	57
12	Lictor, J. Santos	57
13	Londoner, A. Bolino	57

A história do "Inaugural"

Primeira prova da temporada oficial, a ser realizada, hoje, com a denominação de «Inaugural», sendo reservada aos produtos da nova geração. A primeira disputa foi em 1949, quando venceu Herência do Stud Fazenda Nova e montada pelo freio Luis Rigoni, ganhando a seguir a tordilha La Fleche, seguindo-se Gorgona e Vigorosa, esta em 1952. Na temporada seguinte, passou, então, à denominação de G. P. «Ministério da Agricultura», reunindo produtos dos dois sexos novamente, condição que foi modificada em 1956, quando passou a ser reservada aos machos. Em 1954, em virtude do número de inscrições, foi a prova dividida, mediante sorteio, em dois grupos, «A» e «B», vencendo, respectivamente, Penosa e Cadi, ambos de criação e propriedade do Stud Vargem Alegre. O melhor tempo para os 1 000 metros dessa prova, pertence a La Fleche, uma tordilha filha de Santarém em Flechoise, do Stud Lineu de Paula Machado, que marcou 58-3/5 em 1950. A dotação foi de Cr$ 100.000,00 e a atual é de Cr$ 350.000,00. Foram os seguintes os ganhadores do clássico acima:

1949	Herência, L. Rigoni
1950	La Fleche, O. Ulloa
1951	Gorgona, E. Castillo
1952	Vigorosa, E. Castillo
1953	Pirueta — O. Ulloa
1954	(A) — Penosa, L. Leighton
1954	(B) — Cadi, P. Simões
1955	Blameless, A. Portilho
1956	Elu, D. P. Silva
1957	Rapallo, E. Castillo
1958	Ribol, L. Diaz
1959	Arlechino, L. Rigoni
1960	Anil, J. Marchant

PARA VOCÊ
Uma ponta
APERANA
Duas duplas
2ª 14
8ª 34
Três Placês
Outono
Cliban
Babáo

TURFE SOCIAL

O sr. Carlos Neves é um dos mais antigos e eficientes funcionários do Jóquei Clube Brasileiro, exercendo há longos anos o difícil cargo de chefe da Contabilidade da nossa maior sociedade turfista. Benquisto por todos quantos com êle convivem, serão muitas e justas as manifestações que receberá hoje, sua data natalícia.

Está doente?

Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa postal 3831 — Rio de Janeiro — enviando nome, idade, endereço com envelope selado para a resposta.

A corrida de hoje na Gavea

1.º PÁREO — Às 14,00 horas — 1 000 metros — Cr$ 140.000,00 — VARIANTE —		
1—1	Aperana, J. Marchant	56
2—2	Astória, A. Santos	56
3—3	Ahman, C. Morgado	56
4—4	Bellatrix, J. Portilho	56
5	Quelúcia, A. Ricardo	56
2.º PÁREO — Às 14.30 horas — 1 600 metros — Cr$ 100.000,00 —		
1—1	Lucky Prince, A. Bolino	56
2—2	Xogum, L. Diaz	60
3—3	Lajão, A. Santos	58
4	Dossier, J. Portilho	58
4—5	Outono, J. Marchant	56
6	Hunding, L. Santos	60
3.º PÁREO — Às 15,00 hs. — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 — VARIANTE		
1—1	Paddy, M. Henrique	60
2—2	Ilustrada, A.M. Caminha	62
3	Miltônia, C.R. Carvalho	52
3—4	Floramour, A. Santos	56
5	Qualquer, J. Portilho	52
4—6	La Violetera, F. Maia	56
7	Gigi, P. Lima	56
4.º PÁREO — Às 15.30 hs. — 1 200 metros — Cr$ 140.000,00 — VARIANTE —		
1—1	Cliban, V. Andrade	56
2	Unista, P. Lima	56
3	Grila, H. Cunha	56
2—4	Adrica, A. Santos	56
5	Nemésia, J. Portilho	56
6	Tika, N. Correrá	56
3—7	Alca, J. Ramos	56
8	Nahusia, J. Negrello	56
9	Navana, C.R. Carvalho	56
4—10	Olésia, J. Marchant	56
11	Dauphine, D. Moreira	56
12	Lavras, M. Nicievisk	56
5.º PÁREO — Às 16,00 hs. — 1 000 metros — Cr$ 300.000,00 — «Grande Prêmio Ministério da Agricultura»		
1—1	Galileu, L. Diaz	55
"	Gênio, J. Marchant	55
"	Gangster, A. Bolino	55
2—2	Babão, A. Santos	55
"	Mehemet Ali, J. Ramos	55
3	Zé Aranha, I. Sousa	55
3—4	Sizudo, V. Andrade	55
5	Arponero, J.G. Silva	55
6	Halday, J. Negrello	55
4—7	Bário, J. Silva	55
8	Alexandre, J. Portilho	55
"	Báculo, C. R. Carvalho	55
"	Brâmane, J. Corrêia	55
6.º PÁREO — Às 16.30 hs. — BETTING — VARIANTE — 1 200 metros — Cr$ 140.000,00 —		
1—1	Dourado, J. Silva	56
2	Zangão (*) A. Santos	56
2—3	Amaifi, J. Marchant	56
4	Uruki, M. Henrique	56
5	Shift, N. S. Pereira	56
3—6	Clino, J. Corrêia	56
7	Naltan, O. Moura	56
8	Nelpiel, R. Penido	56
4—9	Nardal, V. Andrade	56
10	Ebano Choice, J. Carlindo	56
"	Eclton, A. Ricardo	56
	(*) — ex-Anjo.	
7.º PÁREO — Às 17,05 hs. — 1 200 metros — Cr$ 120.000,00 — BETTING — VARIANTE		
1—1	Verdun, A. Bolino	57
2	Betsygarden, C.R. Carv.	57
2—3	Donaldo, O. Macedo	57
4	Goyanito, A. Santos	57
5	Frater, A.M. Caminha	57
3—6	Zagal, J. Corrêia	57
7	Mogno, J. Negrello	57
8	Macarico, F. Maia	57
4—9	Dinar, R. Penido	57
10	Frappant, L. Santos	57
11	Don Metralha, L. Quint.	57
8.º PÁREO — Às 17.40 hs. — 1 500 metros — Cr$ 120.000,00 — BETTING —		
1—1	Kilarney, D. Moreira	56
2	Challenge, F. Conceição	52
2—3	Ptolomeu, J. Ramos	56
4	Estilhaço, P. Lima	52
3—5	Zombeteiro, A. Olivares	60
"	Zêlo, J. Silva	52
6	Armendariz, A.M. Cam.	52
4—7	Gran Consul, A. Santos	52
8	Luar do Sertão, A. Ric.	52
9	Montehostil, J. Portilho	60

Sindicato dos Maquinistas e Foguistas de Geradores Termoelétricos e Congêneres, Exclusivos Marítimos, do Estado da Guanabara

SEDE PROVISÓRIA: Rua Inhanduí, 73 — São Cristóvão
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 23-11-60

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÕES

Faço saber aos que virem êste edital ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 15 do mês corrente, das oito às dezoito horas, será realizada neste Sindicato a eleição para diretores, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado êste Sindicato, bem como seus respectivos suplentes, e ficando aberto o prazo de dez (10) dias que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas na secretaria, de acôrdo com o dispôsto no art. 3.º das instruções aprovadas pela portaria ministerial n.º 196 de 18 de outubro de 1957. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à diretoria da entidade e seus suplentes, outra para o Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e uma terceira para os representantes no Conselho da Federação e seus Suplentes, de conformidade com o disposto no art. 10.º das referidas instruções. Os requerimentos para o registro das chapas, contendo os requisitos previstos no art. 11.º, das instruções, deverão ser apresentados na secretaria, em três vias, pelos encabeçadores pessoalmente, não sendo permitida para tal fim a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1961.

JOSÉ LAURENTINO DA SILVA
Pelo Presidente

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 4 000,00
Sala Rústica	Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

DROGARIA AMERICANA
R. Joaquim Lopes de Macedo, 46 — Tel.: 41 — D. Caxias
LABORATÓRIO E FARMÁCIA AMERICANA LTDA.
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 100 — D. Caxias — Tel. 41
DROGARIA AMERICANA CIRCULAR LTDA.
Av. BRAZ DE PINA 379 — Circular da Penha — Rio
Comprando em uma dessas Casas o vosso lucro é maior

CASA BOAVISTA
De CLOVIS AGUIAR
FOGOS Aos menores preços
A primeira casa de fogos lado esquerdo na entrada da cidade de DUQUE DE CAXIAS.
REVENDEDORES DE FOGOS — Procure-nos desde já, para terem bons preços.
Av. Rio Petrópolis, 960 — Duque de Caxias.

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 - 15º andar - sala 1 507 — Tel. 22-3185
Diàriamente de 17 às 19 horas

PATROL OU TRATOR
Vende-se uma Patrol à gasolina, podendo ser usada como trator agrícola. Boas condições de financiamento. Tratar à Avenida Calógeras, 15, 6.º andar com sr. Rebêlo. Telefone: 22-7683.

Porque perdi a corrida

MISS GRILLO VOLTOU A TER HEMORRAGIA

Sôbre anormalidades havidas na reunião noturna de anteontem na Gávea, foram registradas as seguintes comunicações no Livro de Ocorrências.

1.º PÁREO

P. Lima (Tio Ernesto), declarou que, na entrada da reta final, quando solicitado a fundo, sua montada desgarrou, não obedecendo ao seu govêrno, não podendo, assim, obter melhor colocação.

2.º PÁREO

Mário Mendes, treinador de Miss Grillo, declarou que sua pensionista durante o percurso, foi acometida de hemorragia, conforme atesta o Serviço de Veterinária.

4.º PÁREO

A. Reis (Nilópilis) declarou que, logo depois da partida seus competidores, Mocassin (J. M. Santos) e Zoeiro (A. Santos), lhe fizeram um funil, obrigando-o a recolher, ficando para o último pôsto. J. M. Santos (Mocassin) declarou que, na partida seu conduzido largando do «box», foi para dentro, cintrariando seus esforços, e prejudicando um pouco a Nilópolis (A. Reis). P. Lima (Poncho Negro) declarou que na altura dos 800 metros arrebentou o peitoril, e que o selim, estando um pouco frouxo, correu também, tendo, assim desgarrado na reta final, e que quase rodou com o ardente.

5.º PÁREO

A. Olivares (Tampico) declarou que na reta final, seu conduzido abriu um pouco [illegible] estar se defendendo da mão direita, que é comprometido.

8.º PÁREO

A. Santos (Délfica) declarou que na altura dos 800 metros, Temivel (J. Marchant) correu para dentro de golpe, obrigando-a recolher também de golpe. J. Marchant (Temivel) declarou que nos 800 metros ao passar pela pilotada de A. Santos (Délfica) o seu colega com muito cuidado lhe passou a mão na manilha, julgando, assim, que fôsse apertado por seu piloto. J. Correia (Bailarina) declarou que, na altura dos 1 500 metros, Kremann (J. Santos) foi para dentro, cortando-lhe a luz e obrigando-o, assim, a recolher.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

IPASE — EDITAL

O Chefe Substituto do Serviço do Pessoal, tendo em vista o disposto no parágrafo 2.º, do artigo 222, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente, o ex-servidor MELCIADES REIS, para, no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação dêste, comparecer à GPA, 8.º andar do edifício-sede, à rua Pedro Lessa, 36, nesta Cidade, face ao que consta do processo 31 665/60, do seu interêsse, sob pena de sofrer a competente ação judicial.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1961.

C. L. CARDOSO DE CASTRO
Chefe Subst. do Serviço do Pessoal

Botafogo, invicto, enfrenta o Coríntians, da goleada no Fla

Do quinteto acima, formado por Nilton Santos, Pampolini, Quarentinha, Didi e Garrincha, apenas o primeiro estará ausente da peleja de hoje, cumprindo, assim, a pena disciplinar imposta pelo TJD

Peleja difícil, logo mais à noite no Maracanã — Corintianos falam muito nos sete gols — Botafogo tranquilo com sua categoria — Santos ainda de fora

O Botafogo que estreiou airosamente frente à Portuguêsa, no Rio-São Paulo, receberá hoje, no Maracanã, a visita do **Corintians.** Está bem o **quadro alvinegro** carioca e os paulistas embalados pela tremenda goleada imposta ao Flamengo em prélio amistoso disputado na paulicéia. São, realmente, duas equipes de categoria, embora possamos dizer que para o lado dos botafoguense pende um pouco o prato da balança do favoritismo. Os companheiros de Garrincha vêm de uma campanha invicta no esterior e conseguiram mantê-la frente aos lusos, vice-campeões bandeirantes, enquanto que seus adversários despontam agora de um periodo um pouco deficiente para suas côres.

SANTOS AINDA DE FORA

Não atuará, cumprindo suspensão que lhe foi imposta, o lateral Nilton Santos. Ainda desta feita, Paulistinha estará encarregado de substituí-lo, de vez que saiu-se a contento contra a Portuguêsa.

CORINTIANS EMBALADO

Desde ontem, nesta capital os corintianos. Estão embalados e falando muito no ataque avassalador, que goleou o Flamengo.

DETALHES

BOTAFOGO: Manga; Cacá, **Zé Maria** e Paulistinha; Pampolini e Didi; Garrincha, Amarildo, Quarentinha e Neivaldo.

CORINTIANS: Cabeção; Valmir, Olavo e Ari; Benedito e Oreco; Lanzoninho, Joaquinzinho, Miranda, Rafael e Gelson.

RENATO DE MORAIS NÃO LUTARÁ

Acometido de forte resfriado, o meio-pesado paulista "Renatão" de Morais, campeão brasileiro, pediu o adiamento da luta que deveria sustentar com o carioca Hiram Campos, amanhã, no auditório da Tv-Rio. Em companhia do treinador Arnaldo Tagliatti, "Renatão" chegou ontem à tarde ao Rio, para apresentar-se à Federação Carioca de Pugilismo, solicitar exame médico e comprovar sua incapacidade física para lutar amanhã. O choque será adiado para o dia 12 ou 19 do corrente, dependendo dos resultados dos exames aos quais "Renatão" será submetido. Em lugar de Hiram x "Renatão" o "Tv-Rio-Ringue" transmitirá uma peleja de Oripes dos Santos com o estilista Paivinha, em eliminatória para o título nacional dos pêsos-penas.

Paivinha e Oripes Santos na luta final. — Devido à impossibilidade de «Renatão» lutar amanhã com Hiram Campos a luta principal de domingo no auditório da Tv-Rio será sustentada pelo «pesado» Oripes dos Santos e pelo estilista «Paivinha», em eliminatória para o título nacional dos penas. A nova data para Hiram disputar o título dos meio-pesados será marcada amanhã, após conhecer-se os resultados dos exames médicos aos quais «Renatão» foi submetido ontem.

Mantidas as outras lutas — As demais lutas do «Tv-Rio-Ringue» foram mantidas, inclusive o choque dos nocauteadores Nélson de Andrade e Sebastião Silva, que será antecedido pelo confronto do carioca Arquimedes Dias e do paulista Raul Justo. Na luta de fundo, «Paivinha», uma das maiores revelações do boxe nacional, correrá sério risco diante do «punch» de Oripes.

Os cinco combates. — São estas as lutas do «Tv-Rio-Ringue», com início marcado para às 21,30 horas:

1.ª LUTA — Leves — Manoel Francisco de Oliveira (carioca) x Realino Francisco (paulista), em três assaltos.

2.ª LUTA — Leves — Célio Alexandre (carioca) x Jeremias Américo (paulista), em três assaltos.

3.ª LUTA — Galos, profissionais — Arquimedes Dias (carioca) x Raul Justo (paulista), em seis assaltos.

4.ª LUTA — Meio-pesados, profissionais — Nélson de Andrade (Orelana) x Sebastião Silva (Soares), em oito assaltos.

5.ª LUTA — Leves, profissionais — Oripes dos Santos (1.º do «ranking» brasileiro) x Antônio Paiva («Paivinha»), em dez assaltos, em eliminatória para o título nacional da categoria.

Academia Castro-Fé em festa. — Hoje, a Academia Castro-Fé, às 19 horas, na sede da Rua Itapuã, 5, fará entrega das medalhas aos alunos [illegible] do torneio interno de [illegible] de 1960.

Na mesma oportunidade, serão inscritos para o [illegible] torneio de judô.

JAIME INGRESSOU NO FLAMENGO

Treinou no Bonsucesso e acabou na Gávea — Desentendeu-se em Figueira de Melo

Jaime, que vinha aparecendo como uma das boas figuras da equipe do São Cristovão, desentendeu-se com alguém no clube cadete e achou por bem retirar-se, já que não possui qualquer contrato. Andou pelo Bonsucesso, treinando com agrado e foi contratado .. pelo Flamengo.

Ontem o referido lateral-direito assinou compromisso que o prenderá ao grêmio da Gávea por dois anos. Perceberá o ordenado mensal de 12 mil cruzeiros, sendo o seu passe fixado em 400 mil cruzeiros.

Acreditamos que Jaime poderá ser de grande utilidade ao seu novo clube, isto se êle se interessar realmente pelo futebol. Qualidades não lhe faltam. Basta que Jaime leve a sério o profissionalismo para conseguir uma boa situação no plantel gaveano.

Jagador gaúcho interessa a Feola

PÔRTO ALEGRE, 3 (ASAPRESS) — Não encerrou, o Bôca Juniors, de Buenos Aires, sua campanha de refôrço da equipe de profissionais com valores brasileiros, sendo, agora, o elemento visado, o jovem Paulo Vechio, ex-selecionado das representações amadoristas do Brasil e que está sendo objeto de cogitações do treinador Vicente Feola.

Também o Atalaia, segundo se informa de Buenos Aires, estaria interessado no concurso do centro-médio do Internacional.

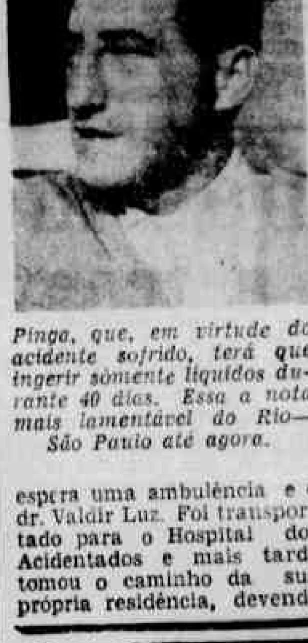
Pinga fora do Rio-São Paulo

Chegou ontem a delegação cruzmaltina — O atacante fraturou o maxilar e ficará com capacete de gêsso durante 40 dias — Martim Francisco fala da derrota e diz que Pelé é indisciplinado

As 11 horas estava descendo no Santos Dumont a delegação do Vasco da Gama que estêve em São Paulo pelejando com o Santos quinta-feira. Nem todos regressaram. Belini, Lorico, Écio e Sabará permaneceram na paulicéia, onde ficarão até amanhã, já que para isso obtiveram licença.

AMBULÂNCIA ESPERAVA

Pinga, o veterano atleta cruzmaltino, acidentado na citada peleja, tendo fraturado o maxilar, tinha a sua espera uma ambulância e o dr. Valdir Luz. Foi transportado para o Hospital dos Acidentados e mais tarde tomou o caminho da sua própria residência, devendo ficar inativo durante 45 dias, no mínimo. Está, portanto, definitivamente fora do Rio-São Paulo.



Pinga, que, em virtude do acidente sofrido, terá que ingerir sòmente líquidos durante 40 dias. Essa a nota mais lamentável do Rio—São Paulo até agora.

DECEPCIONADO

Falando à reportagem, Martim Francisco mostrou-se meio decepcionado com a derrota tão contundente. Disse êle: — Francamente, eu não esperava uma derrota dêsse tipo. E' verdade que a equipe ainda não está rendendo nem 80 por cento do que pode. Ela saiu de um sistema para entrar no outro e carece de melhor entrosamento. Primeiramente estamos tratando da parte física, para depois, então, entrarmos no terreno técnico. Eu sabia que não estaríamos bem. Realizamos um bom primeiro tempo, quando a equipe mostrou alguma coisa de bom. Mas depois caímos de produção, ante um Santos que apresentava belíssimo futebol, numa noite muito feliz.

PELÉ INDISCIPLINADO

— Infelizmente vimos um Pelé indisciplinado, abusando muito inclusive do juiz, a quem disse: "se você é homem me bota prá fora". Isso quase acarreta a expulsão de Delém, pois o nosso atleta, ouvindo isso, chamou Belini. Malcher virou fera, ameaçando-o de expulsão. Foi pena, porque a vitória santista foi líquida e certa.

TREINO E PALESTRA

Hoje os jogadores estarão se movimentando em mais um treino, antes ouvindo uma palestra do treinador acêrca da peleja de quinta-feira.

Invicto a trinta e nove partidas o Caçula

Na tarde de domingo, em comemoração à conquista do campeonato, invicto, levantado pelo Caçula do Ponto da Circular F. C. jogaram amistosamente as equipes do Caçula F. C. x Seleção «A» da liga infantil da Ponta Circular, onde empataram pelo escore de 2x2.

As equipes formaram com:

Caçula F. C. — Luís Carlos; Boru, Belini, Amaro, Jorginho, Carlinhos, Luís, Dida, Válter, Pa afuso e Nini.

Seleção «A» — Ubirajara; Jorge, Pinheiro, Jorge II, Paulo, Almir, Marcus, Paulo Roberto, Pinheiro II, Valdir, Baroni e Pedro.

Primeiro tempo — Caçula 2x1, gols de Nini e Dida; pela seleção «A», marcou Pinheiro.

Final: Seleção «A» 2x2, gol marcado por Valmir.

SOLENIDADES

Antes de começar a partida, a diretoria do Caçula F.C. ofereceu as faixas a seus campeões, onde foram entregues aos jogadores por suas respectivas madrinhas. Também foram entregues, os troféus aos clubes que participaram do referido campeonato, aos goleiros menos vasado e ao artilheiro do campeonato, que foi o fabuloso «Parafuso», comandante do ataque do Caçula, com 27 gols. O «bicho» dado a cada jogador pela conquista do campeonato foi de Cr$ .... 700,00.

Fla x São Paulo, em Pacaembu, buscam reabilitação

RUBRONEGROS ESTRÉIAM NO RIO-S. PAULO — OS DE MORUMBI JÁ PERDERAM A PRIMEIRA — GOLEADA DO CORINTIANS ATRAVESSADA NA GARGANTA RUBRONEGRA

S. PAULO, 3 (Asapress) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, deverá enfrentar, hoje, à tarde, no horário das 15 horas, a equipe do São Paulo F.C., procurando reabilitar-se, aos olhos da torcida bandeirante, do revés, contundente, que lhe foi infligido pelo Corintians, em dias da semana passada, **quando da realização do amistoso que serviu para assinalar a inauguração dos novos refletores corintianos.**

De fato, o conjunto rubronegro carioca não foi feliz naquela sua apresentação, claudicando de maneira lamentável e caindo pelo largo 7x2 que, espera, não se repetirá em seus encontros pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a não ser — crêem — que favoràvelmente a suas côres.

JOEL EM AÇÃO

Como uma das razões que apontam para acreditarem na fôrça de recuperação do time, contam, na ordem de primazia, com a volta do ponteiro Joel, egresso do futebol espanhol, onde pontificou por três anos, como, também, o espírito de recuperação de cada um dos elementos do plantel que, jamais, depois de um resultado acachapante se entrega, reagindo para vencer, apagando a má impressão anterior.

S. PAULO TAMBÉM

Se o espírito que anima os visitantes é o da vitória, não é outro, também, o dos tricolores paulistanos que vêm de uma derrota, aqui mesmo, no Pacaembu, ante o Fluminense, na peleja inaugural do certame que alcança sua segunda etapa.

Flávio Costa teve oportunidade de estudar as fraquezas do seu plantel e considerar os reparos a serem feitos para que não se repitam os erros fatais da primeiro peleja, devendo, por esta circunstância, opôr resistência mais ordenada aos avantes contrários e conseguir melhores resultados nas penetrações de seus avantes sôbre o reduto rubronegro, alcançando o sucesso que lhe fugiu na quarta-feira.

Teremos, com um colorido especial que, por certo, agradará o público bandeirante que gosta, sobretudo, de jôgo corrido.

EQUIPES

Sob a direção de Armando Marques, as duas equipes deverão pisar o gramado com as seguintes formações:

FLAMENGO — Ari; Juber, Nelinho e Bolero; Carlinhos e Jordã; Joel, Gérson, Henrique, Dida e Babá.

S. PAULO — Suli; De Sordi, Geraldo e Sérgio; Dino e Riberto; Peixinho, Gonçalo, Baiano, Bené e Canhoteiro.

SANTOS VIAJARA' AMANHA PARA O RIO

S. PAULO, 3 (Asapress) — Depois de sua goleada sôbre o Vasco, ontem, os craques santistas foram autorizados a passar alguns momentos com seus familiares, devendo no entanto amanhã, às 15 horas, por via aérea, viajar para o Rio de Janeiro local de sua segunda exibição, pelo Rio-São Paulo, quando se defrontará com o Fluminense, campeão do último certame interestadual.

RESUMINDO

(MARIO DERRICO)

A escolha do substituto de Vicente Feola na direção técnica do «scratch» brasileiro, ficou para a próxima quarta-feira.

Ontem Aires de Abreu será o juiz de Fluminense x Santos. Romualdo Harp Filho dirigirá Botafogo x Corintians. América x Portuguêsa terá em sua direção o carioca Wilson Lopes de Souza e Flamengo x São Paulo será arbitrado por Armando Marques.

A CBD fez apêlo à FCF para anular o encerramento do certame de juvenis.

Foi criada a Comissão Técnica Brasileira para o mundial do Chile. Estes são os nomes: Paulo Machado de Carvalho, dr. Hilton Gosling e Carlos Nascimento. Êste na qualidade de supervisor, será assalariado.

O Santos pagou 5 mil cruzeiros de bicho pela vitória sôbre o Vasco.

Vanderlei, do Vasco, foi sondado pelo Bonsucesso. Gradim gostou de sua atuação no treino de ontem.

Está sendo esperado no Rio o dirigente máximo do América mexicano, que vem comprar o passe de Quarentinha, do América. A proposta do clube azteca é a seguinte: 3 milhões para o clube e 2 milhões para o atleta.

Dirigentes do Botafogo estão se movimentando para provar que não houve má-fé da parte de Rildo que continua detido, como insubmisso.

João Citro e Brandão Filho, declaravam, ontem, numa roda de jornalistas, que o Botafogo não emprestará Genivaldo e Maialê a nenhum clube.

Segue hoje para São Paulo a delegação do América, que deverá contar com Quarentinha. Aliás, pela vitória sôbre o Palmeiras, cada jogador recebeu 4 mil cruzeiros de gratificação.

Ao contrário do que o sr. João Havelange pensa, os presidentes de clubes vão tentar burlar o Decreto 3 199, não realizando o certame de amadores ou prolongando-se a idade até 20 anos, permitindo atuar 3 jogadores até 23, desaparecendo, assim, o campeonato de aspirantes. Na última reunião, cuja assembléia se encontra em sessão permanente, ficou decidido isso. Se o CND perceber a manobra, os clubes realizarão o campeonato de amadores com os sócios e cumprirão a lei...

Flamengo e Botafogo decidem o Rio-São Paulo de juvenis

Esta tarde, na Gávea, a peleja entre alvinegros e rubronegros — Ao Flamengo basta o empate — Equipes — Retrospecto

Flamengo e Botafogo decidirão esta tarde, no gramado da Gávea, o título de campeão do Torneio Rio-São Paulo de Juvenis.

O cotejo está marcado para as 17 horas, tendo em sua direção o árbitro Valdemar Meireles.

Ao Flamengo bastará apenas o empate para conquistar o ambicionado título, já que se encontra na posição de líder com um ponto à frente do alvinegro. Òbviamente, aos pupilos de Paraguaio só interessa a vitória.

QUADROS

As duas equipes deverão formar assim: Botafogo: Jair; Advaldo, José Carlos e Celso; Santos e Luís Carlos; Iraldo, Dedé, Roberto, Arlindo e Sidnei. Flamengo: Lídio; Vanderlei, Jaime e Ilton; Paulinho e Valter; Norival, João, Airton, Jair e Sérgio.

COLOCAÇÕES

Faltando ùnicamente o encontro, Flamengo e Botafogo, esta é a situação dos quadros concorrentes:

	p.p.
1.º Flamengo	1
2.º Botafogo	2
3.º Corintians Paulista .	3
4.º Palmeiras	4

ARTILHEIROS

Airton, comandante de ataque do **Flamengo**, é o artilheiro absoluto do torneio, com 4 gols, seguido de João e Norival, ambos da Gávea, com 2 cada e mais os seguintes, todos com 1 gol: — Meio, Arlindo e Luís Carlos, do Botafogo; Reinaldo e Adilson, do Palmeiras e Habibi e Nei do Corintians .

MAIOR ATAQUE

Com a realização de cinco jogos e tendo os quatro ataques assinalado 17 gôls, o clube rubronegro se mantém à frente das artilharias, com nada menos do que 9 gôls, vindo em seguida o Botafogo e Corintians, com 3 gôls cada e o Palmeiras, com 2.

MAIS E MENOS VAZADA

A defesa mais vazada é a do Corintians, com 9, sendo a menos vazada, a do Flamengo, com 2, seguindo-se Palmeiras e Botafogo, com 3. Lídio do Flameigo é o goleiro menos vazado (2) e o mais vazado é Cecílio, do Corintians, com 9.

OUTROS NÚMEROS

O artilheiro negativo do torneio é Celso, do Botafogo, que marcou contra suas côres uma vez, no cotejo de sábado, contra o Corintians. Nenhuma expulsão se verificou até agora, sendo assinalados dois penaltis, convertendo-se um e desperdiçando-se outro, por Hadib (Corintians x Palmeiras) para o Corintians e Botafogo.

JUIZES

Atuaram, como juizes, no presente torneio, um cada vez, os seguintes: Miguel Bicari, Calil Elias e Anacleto Pietrobon, todos de São Paulo e Nuno Alvares Ribeiro e Valdemar Meireles, ambos cariocas.

RENDAS

Eis as arrecadações, jôgo por jôgo, do torneio:

— Corintians x Palmeiras (Pacaembu) — Cr$ 17.280,00.

— Bot:afogo x Palmeiras (Gávea) Cr$ 17.960,00.

— Flamengo x Corintians (Gávea) Cr$ 79.200,00.

— Corintians x Botafogo (Pacaembu) Cr$ 9.120,00.

— Palmeiras x Flamengo (Parque Antártica) Cr$ ... 33.980,00.

Com as presentes rendas parciais, a apuração total do torneio passou a ser a seguinte: Cr$ 157.540,00. A maior arrecadação pertenceu a Flamengo x Corintians e a menor a Corintians x Botafogo.

PARA DESMENTIDOS:

Feola e Latari iniciadores das negociações

POSTERIORMENTE O TREINADOR ENTENDEU-SE, PELO TELEFONE INTERNACIONAL, COM ARISTÓBULO, OFERECENDO 8 MILHÕES DE PESOS — CONVIDADO UM EMISSÁRIO — CHEGARÁ OU NÃO?

Amanhã é o dia marcado para o encontro do emissário do Boca Juniors com os dirigentes do Flamengo, tendo como objetivo comum a venda do passe do jogador Gérson ao clube portenho.

Virá? Não virá? Há quem afirme e há quem negue esteja o Flamengo esperando a vinda do emissário. Não obstante êle virá mesmo. Virá para a festa do Octogonal, que terá lugar segunda-feira às 20 horas na sede do rubronegro, oportunidade em que será entregue o diploma de campeão ao "mais querido", com discursos e tudo o mais. É fato que não virá o presidente J. Armando, mas sim o segundo homem do Boca. Chama-se Juan Loazeau.

Para que sofram possíveis desmentidos, o que não nos importa porque, já que estamos informados dos fatos, aqui vão alguns detalhes da futura transferência do atacante Gérson para o futebol argentino. São antecedentes que mais tarde estarão, forçosamente, sendo confirmados.

Por ocasião do "match" Real Madri x Vasco, Vicente Feola estêve conversando com o dr. Radamés Lattari no Maracanã, sem, contudo, poder chegar às minúcias. Naturalmente fêz ver ao jovem dirigente gaveano que o seu novo clube desejava Gérson.

Mais tarde, de Buenos Aires, Feola ligou para o telefone 27-5470 e conversou com Aristóbulo, dizendo que o Boca estava disposto a oferecer pelo passe do jogador a importância de 8 milhões de pesos (cêrca de 20 milhões e 800 mil cruzeiros). Orientado por Fleitas Solich, ao seu lado na ocasião, Aristóbulo respondeu que por um pouco mais o Flamengo estaria disposto a entabular negociações, desde que viesse ao Rio um emissário para tratar do assunto. Feola concordou e agora vamos apenas esperar a confirmação dos fatos.

APRENDA RADIO e TELEVISÃO

Em "ELECTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório.

AGORA TAMBÉM NO MEIER

Matriculas abertas para os seguintes cursos:

AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.

PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de rádio.

PRATICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico. — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas

Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10º and. — Tel. 42-9000

Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

8 CASAS para as DONAS de CASA

OS MELHORES ARTIGOS DO LAR PELOS MELHORES PREÇOS

SINGER RECONDICIONADAS

com garantia de 10 anos, 3 gavetas: ENTRADA Cr$ .... 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA Cr$ 1.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. A VISTA: 3 gavetas: Cr$ 6.000,00; 5 gavetas: Cr$ .. 7.000,00. — Telefone: 28-7347

ÓTIMOS DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia. — Apenas Cr$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de Cr$ 1.500,00

TELEFONE: 54-1296

FOGÃO «HELIOGÁS»

3 bôcas: — ENTRADA Cr$ 500,00, mensalidades de CR$ 600,00; 4 bôcas: — ENTRADA: CR$ 600,00 e por mês Cr$ 700,00

TELEFONE: 28-7347

RUY MAFRA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ESTACIO: Rua Estacio de Sá, 165-A — Rua Machado Coelho, 125

RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lobo, 134

TIJUCA: Rua Hadock Lobo, 47 — Rua Conde de Bonfim, 277

ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7.420

IRAJÁ: Av. Monsenhor Félix, 538-A

CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-D

«Procure uma das oito casas mais próxima de sua residência»

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

QUADRILHA DE ASSALTANTES ORGANIZADA POR DOIS GUARDAS E UM SOLDADO

ASSALTARAM UM TREM DA CENTRAL — VÁRIOS OUTROS CRIMES PRATICADOS

O fiscal Azuir, da Central do Brasil e sua turma de repressão desarticularam uma quadrilha de assaltantes a mão armada, chefiada por dois guardas-noturnos de São João de Meriti e um soldado da Policia Militar do Estado do Rio. Os policiais prenderam três dos quadrilheiros, que confessaram uma serie de delitos.

A quadrilha foi desbaratada com a prisão do marginal Hélio Dias de Carvalho (branco, casado, 19 anos, Rua Júlio Braga, 59), ocorrida na madrugada de quarta-feira ultima. O detido contou sua participação na "gang", apontando, como componentes da mesma, Aluisio de Matos Coelho (casado, 35 anos, Rua Oscar Santa Maria, 327), Paulo Moura (casado, branco, 27 anos, Rua Lair, 413, em Édem) e Juvenal de tal. Os dois primeiros foram detidos, na madrugada de ontem, em Belfor Roxo, pela turma de repressão. Juvenal continua foragido. Disse, ainda, Hélio Dias, que a quadrilha foi organizada pelos guardas-noturnos Orlando de Andrade e Reinaldo de tal (número 13) e o soldado da Policia Militar, Miguel de tal. Adiantou que Juvenal é o lugar-tenente dos chefes.

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 4 de março de 1961 — N.º 2.171

Os três elementos da quadrilha que caíram nas mãos da Policia

Assaltado e baleado pelo ciclista

Maci Cardoso de Abreu (branco, casado, 27 anos, Travessa Dr. Proença Rosa, 25 — Honório Gurgel) foi recolhido, ontem, por uma ambulância do HCC, nas proximidades de sua residência e conduzido ao nosocômio. Apresentava um tiro penetrante na perna esquerda. Declarou ter sido assaltado e agredido por um individuo de côr preta, que pedalava uma bicicleta. Perdeu um cordão de ouro e um relógio de pulso. Maci, disse ainda que, presentemente se encontra desempregado. Na ocasião voltava para casa, após uma longa e inútil busca de trabalho. É pai de dois filhos e sua esposa se encontra grávida de 9 meses. Após socorrido apresentou queixa às autoridades policiais.

Encontrado morto

Libério Correia (pardo, casado, 27 anos, funcionário da SURSAN, Rua Torquato Tapajós, 242 — fundos — Fundação da Casa Popular de Deodoro), ontem, na residência, foi encontrado morto por amigos que, para lá se dirigiram, a fim de visitá-lo. Libério, dois dias antes, pedira licença do trabalho. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais. O corpo jazia sôbre o leito, em trajes intimos. Ao seu lado, a Policia encontrou um copo com refrigerante e uma garrafa de conhecido xarope. Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do IML, por suspeita de suicídio.

Polícia de Vigilância expulsa moradores da Vila da Cachoeira

Um abaixo-assinado dos moradores favelados da Vila da Cachoeira (entrada pela Estrada das Furnas, na Tijuca), foi entregue ao governador, denunciando crimes do industrial Carlos Gonçalves (proprietário da Fábrica de Papel Franco Brasileira, localizada na Estrada das Furnas, 1 805) e apontando como coniventes

(Conclui na 2.ª página)

Operário caiu

Otávio Cavaleiro (casado, 60 anos, pedreiro, Rua Oliveira Álvares, 137 — Irajá), ontem, caiu de uma altura de quatro metros, sofrendo contusões, escoriações e fratura exposta da perna esquerda. Depois de medicado, o operário ficou internado no Hospital Carlos Chagas. Na ocasião, a vitima trabalhava em uma obra, no bairro Sulacape, de propriedade do sr. Jaime de tal.

O 26.º Distrito Policial, registrou o fato.

Eutália Góis

Assassina do sargento alega legítima defesa

Lutou com a vítima, que estava embriagada, tomou-lhe a arma e matou-a — Surras e ameaças de morte (Texto na página 5)

A moto foi abalroada pelo caminhão

José Salim (branco, casado, 44 anos, comerciário, Rua Sérgio de Moura Pinho, 117 — Caxias), ontem, trafegando em uma motocicleta de sua propriedade, chapa 11-59, foi abalroado pelo caminhão que, imprudentemente, fazia manobra em frente ao armazém 3 do Cais do Pôrto. José Salim, foi atirado à distância de sua máquina, sofrendo contusões e escoriações generalizadas e fratura da perna esquerda. Ficou internado no Hospital Sousa Aguiar.

O 9.º Distrito Policial registrou o fato. O motorista do caminhão, imprimindo velocidade ao veiculo fugiu.

Falhas nas medidas de segurança causaram a tragédia aérea da Guanabara

Marinha norte-americana terminou suas investigações exculpando os pilotos

WASHINGTON, 3 (FP) — Uma comissão juridica de investigação da Marinha chegou à conclusão de que os pilotos dos dois aviões que colidiram sôbre a baia do Rio de Janeiro, em fevereiro de 1960 — acidente que causou a morte de 61 pessoas — não são culpados.

Num relatório entregue hoje ao secretário da Marinha, John Connally, a Comissão diz: «E' evidente que a incerteza de que deu provas o serviço de contrôle em relação à primeira posição do DC-3, a não consideração do fator tempo, até mesmo do tempo de reação dos dois aviões, sua falta de compreensão no tocante a dificuldades de comunicação e da gravidade crescente da situação constituem um conjunto de circunstâncias que permitiram a colisão». Destas frases se deduz que a catástrofe se produziu devido a fatores alheios ao contrôle dos pilotos e que se podem atribuir à falhas das medidas de segurança aérea e que, em resumo, poderia ter sido evitada.

A comissão afirma que o choque entre o quadrimotor de transporte R6-D da Marinha norte-americana e o bimotor brasileiro DC-3 deve ser atribuido, segundo o relatório, à conjugação de diversos fatores: problema de idioma, ausência de um sistema moderno de navegação

(Conclui na 2.ª página)

Novo presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira

O presidente da República concedeu exoneração ao sr. Armando Renig de Campos, do cargo de superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira e outras emprêsas e bens a que se refere o art. 2 do decreto-lei número 9.521, de 26 de julho de 1946 e nomeou o capitão-de-fragata João Carlos de Freitas Raulino.

Permenecerão em Brasilia todos os órgãos federais

BRASILIA, 3 (AN) — A propósito de noticias segundo as quais haveria retôrno ao Rio de Janeiro de serviços do Ministério da Fazenda, particularmente a Diretoria-Geral da Fazenda Nacional, o gabinete civil da Presidência da Republica desautoriza essas noticias, esclarecendo que não haverá qualquer retôrno de nenhum serviço daquele ou de qualquer outro ministério.

Apareceu o corpo do menor

O corpo do menor Jaldeneir Antônio Barbosa (pardo, solteiro, 16 anos, Rua Francisco Belisário, 44, em Santa Cruz), foi encontrado, nas margens do Rio Cação Vermelho, onde morreu, anteontem, quando tomava banho, por volta das 8.30 horas. O corpo estava a alguns metros de distância do local do afogamento. O cadáver, depois das providências de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O 30.º Distrito Policial registrou o fato.

Em cima, feridos no desastre; em baixo, os veiculos sinistrados

Onibus perdeu a direção

Abalroou um auto, colheu um pedestre e chocou-se contra a grade do Mangue (Na pág. 5.)

Maria de Lurdes, a suicida

Exu prometeu-lhe a felicidade na morte

TRAGÉDIA DE UMA MULHER INDUZIDA AO SUICIDIO — ELA ERA CATÓLICA E FREQÜENTAVA A MISSA, MAS A DESGRAÇA ATIROU-A NA MACUMBA (LEIA REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA)